

RELATÓRIO

ANUAL

2008



CEAPS / PROJETO SAÚDE & ALEGRIA

FICHA TÉCNICA

TÍTULO:	“PROJETO SAÚDE & ALEGRIA”
TIPO:	DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO GLOBAL, SUSTENTADO E INTEGRADO NAS ÁREAS DE ORGANIZAÇÃO SOCIAL; SAÚDE; MANEJO FLORESTAL E AGROECOLÓGICO; GERAÇÃO DE RENDA; EDUCAÇÃO E CULTURA; GÊNERO, CRIANÇAS E ADOLESCENTES; COMUNICAÇÃO POPULAR E PESQUISA PARTICIPATIVA.
ÁREA DE ATUAÇÃO:	CERCA DE 150 COMUNIDADES DAS ZONAS RURAIS DOS MUNICÍPIOS DE SANTARÉM, BELTERRA E AVEIRO, NA REGIÃO DO BAIXO E MÉDIO AMAZONAS, OESTE DO PARÁ, E ÁREAS DO ENTORNO.
BENEFICIÁRIOS	APROXIMADAMENTE 30.000 RIBEIRINHOS EXTRATIVISTAS DOS RIOS TAPAJÓS, AMAZONAS, ARAPIUNS E AFLUENTES.
INSTITUCIONALIDADE:	CENTRO DE ESTUDOS AVANÇADOS DE PROMOÇÃO SOCIAL E AMBIENTAL – CEAPS <ul style="list-style-type: none">• Entidade Civil, sem fins lucrativos, fundada em 1985• CNPJ 55.233.555/0001-75• Reconhecida como Entidade de Utilidade Pública Municipal - Lei Nº 16.902/2001 - Santarém/PA• Reconhecida como Entidade de Utilidade Pública Federal - Portaria 266 do Ministério da Justiça publicada no Diário Oficial da União (3/março/2006).• Registrada no Conselho Nacional de Assistência Social - Brasília/Distrito Federal - Resolução nº 174 publicada no Diário Oficial da União em 18/11/98.• Certificada como Entidade Beneficente de Assistência Social - Resolução nº 71 publicada no Diário Oficial da União em 28/05/07, Seção I, processo nº 71010.002694/2006-42.
PRESIDENTE DO CONSELHO DIRETOR:	Carlos Henrique Dantas de Carvalho
ESCRITÓRIO REGIONAL:	Av. Mendonça Furtado, 3979 Santarém -Pará - CEP 68040-050 Tel: +55 (93) 3067-8000 Fax: +55 (93) 3067-8005 E-mail: psa@saudeealegria.org.br Site: http://www.saudeealegria.org.br
RESPONSABILIDADE TÉCNICA:	Eugênio Scannavino Netto Caetano Scannavino Filho

MISSÃO DO SAÚDE & ALEGRIA

“Promover e apoiar processos participativos de desenvolvimento integrado e sustentável que contribuam de maneira demonstrativa no aprimoramento de políticas públicas, na qualidade de vida e no exercício da cidadania”.

ÍNDICE

I. BREVE HISTÓRICO DO PROJETO SAÚDE & ALEGRIA:

1.1 – O Projeto	05
1.2 – A História	09
1.3 – A Estrutura Operacional	17

II. O EXERCÍCIO DE 2008:

2.1 – Introdução	18
2.2 – Principais Convênios e Parcerias	23
2.3 – Quadro Resumo da Execução Financeira	26

III. DETALHAMENTO DAS AÇÕES REALIZADAS POR PROGRAMA:

3.1 – Os Programas de Desenvolvimento Comunitário Integrado	27
3.2 – A Organização Comunitária	28
3.3 – A Saúde	32
3.4 – A Economia da Floresta	39
3.5 – A Educação, Cultura e Comunicação	44

I. BREVE HISTÓRICO DO PROJETO SAÚDE & ALEGRIA

1.1 - O PROJETO SAÚDE & ALEGRIA:

*Saúde, Alegria do Corpo;
Alegria, Saúde da Alma.*



Equipe do PSA: visita às comunidades, distantes até 20h em viagem de barco.

O Projeto Saúde & Alegria – PSA – é uma instituição civil, sem fins lucrativos, que atua na Amazônia desde 1987 com o objetivo de promover e apoiar processos participativos de desenvolvimento comunitário integrado e sustentável, que contribuam de maneira demonstrativa no aprimoramento de políticas públicas, na qualidade de vida e no exercício da cidadania das populações beneficiadas.

Atua hoje diretamente em quatro municípios do Oeste do Pará – Belterra, Aveiro, Juruti e Santarém, local de sua sede – atendendo aproximadamente 30 mil pessoas, principalmente as populações rurais, apoiando-as na defesa de suas terras, de seus recursos naturais e na viabilidade social, econômica e ambiental de seus territórios.

Essas populações estão distribuídas ao longo de rios e estradas, organizadas em comunidades que variam entre 10 e 200 famílias, ocupando terras devolutas ou áreas de Assentamentos, Glebas e Unidades de Conservação como a Reserva Extrativista (Resex) Tapajós-Arapiuns e a Floresta Nacional (Flona) do Tapajós.

O Saúde & Alegria conta com uma equipe interdisciplinar que visita regularmente essas áreas realizando programas de cidadania, meio ambiente, saúde, geração de renda, educação, cultura e comunicação.

Os programas procuram envolver todos os segmentos e faixas etárias - lideranças, produtores rurais, monitores de saúde, parteiras tradicionais, mulheres, professores, jovens e crianças - capacitando-os como multiplicadores das ações e estimulando a auto-gestão.

Partindo da realidade local, das necessidades mais prementes e da contrapartida dos moradores, buscam-se soluções simples e adaptadas que tragam benefícios à população e sirvam como referências de tecnologias socioambientais apropriadas e replicáveis.



PÚBLICO DO PSA: CERCA DE 30 MIL RIBEIRINHOS DE 150 COMUNIDADES

Os principais indicadores sociais são monitorados por meio de diagnósticos participativos, o que permite o acompanhamento continuado dos resultados e o planejamento conjunto das ações, de modo a instrumentalizar a população para a gestão de todo o processo.



Ribeirinhos: em sua maioria caboclos – descendentes de etnias indígenas – vivem da caça, pesca, plantio de mandioca e coleta de produtos da floresta.

São eleitos métodos abertos e adaptados de construção multilateral do saber, despertando o desejo pelo aprendizado, o que torna a evolução do conhecimento algo prazeroso, dinâmico e inerente à vida de cada um. A arte, o lúdico e a comunicação são os principais instrumentos de educação, participação e mobilização, tais como o Circo e a Rede “Mocoronga” (termo utilizado na região para designar quem nasce em Santarém-PA).



Rede Mocoronga de Comunicação Popular: jovens produzem e disseminam jornais, vídeos, programas de rádio e mídia eletrônica, constituindo um intercâmbio de informações e conhecimentos.



Gran Circo Mocorongo: um pequeno espetáculo mambembe apresentado pelos ribeirinhos através de músicas, poesias, esquetes educativas e culturais, difundindo os conteúdos com sua própria linguagem

As lições aprendidas na ação comunitária se desdobram também no campo interinstitucional. Através de parcerias com Órgãos Governamentais, as iniciativas demonstrativas desenvolvidas são incorporadas à ação pública, elevando a escala e abrangência de todo o trabalho.



Barco Abaré de Atendimento em Saúde – beneficiando mais de 15 mil ribeirinhos do rio Tapajós, funciona de forma consorciada com as Prefeituras, constituindo-se no primeiro serviço itinerante de PSF (Programa Saúde da Família) do País.



Inclusão Digital – impulsiona a inclusão social da população através da implantação de Telecentros comunitários com acesso a internet, fortalecendo as capacidades dos moradores no uso e gestão de metodologias, ferramentas e infra-estrutura de comunicação e informação, o que qualificou o PSA como um dos “Pontões de Cultura Digital” do Ministério da Cultura na Amazônia.



Oficinas de Mapeamento Participativo – apoiando o ordenamento territorial da região com o uso de ferramentas de geoprocessamento, contribuem com os Órgãos Competentes (INCRA, IBAMA, ITERPA, etc) na construção de mosaicos de áreas protegidas, na regularização fundiária das Populações Tradicionais, montagem de Planos Diretores Municipais, Planos de Manejo de Unidades de Conservação, Planos de Desenvolvimento e de Utilização dos Recursos Naturais de Assentamentos, entre outros.



Manejo Florestal do Tucumã (“TucumArte”): apoiando grupos de mulheres na confecção e comercialização de cestarias de palha de Tucumã, constituindo uma das dez experiências comunitárias certificadas pelo FSC em todo Brasil e referenciando políticas de geração de renda em assentamentos e Unidades de Conservação da região.



Energias Renováveis: as experiências na área de eletrificação rural - seja a partir de sistemas fotovoltaicos, micro-centrais hidroelétricas, entre outras - vem sendo implementadas de forma conjunta com os Ministérios de Minas e Energia, Ciência e Tecnologia, e Desenvolvimento Agrário como iniciativas-piloto, limpas e adaptadas ao contexto amazônico, que posteriormente possam subsidiar as políticas de eletrificação para comunidades isoladas de toda região.

Soma-se a isto, a articulação com outras organizações afins, redes sociais, setoriais, multissetoriais - nacionais e internacionais - ampliando a capacidade contributiva do PSA na construção de estratégias e políticas globais mais includentes e que promovam processos de desenvolvimento mais justos e sustentáveis.

Em decorrência da mobilização, credibilidade e resultados alcançados, tecnologias sociais desenvolvidas, visibilidade e premiações obtidas, o PSA vem sendo demandado de forma crescente para assessorar entidades públicas, privadas e movimentos sociais na reedição da Proposta Saúde & Alegria - integral ou parcialmente - junto a outros contextos e regiões



AMAZONIA BRASIL: exposição itinerante integrando regiões e levando uma visão mais realista da Amazônia, sobretudo sob a ótica de seus povos.

Principais Prêmios e Certificações do PSA

PRINCIPAIS ARTICULAÇÕES INTERINSTITUCIONAIS DO PSA

- **GTA - Grupo de Trabalho Amazônico** – composto por mais de 600 ONGs da Amazonia, vem fortalecendo a participação da sociedade civil na formulação de propostas, projetos e políticas públicas para o desenvolvimento sustentável da região.
 - **FBOMS – Fórum Brasileiro de Organizações Não-Governamentais e Movimentos Sociais para o Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente** – reúne entidades da sociedade civil de todo o país para articulação de ações em torno da questão do meio ambiente e diálogo com políticas públicas e de Estado.
 - **FAS - Fórum da Amazonia Sustentável** – instância multisetorial que reúne entidades ambientalistas, ONGs, movimentos sociais, institutos de pesquisa e empresas da iniciativa privada, criando espaços de diálogos para construção de consensos em torno de políticas, propostas e estratégias para o desenvolvimento sustentável da Amazonia.
 - **RENOVE - Rede Nacional de Organizações Não-Governamentais de Energias Renováveis** – congrega entidades da sociedade civil dedicadas à promoção e inclusão das energias renováveis na agenda política do Brasil, contribuindo com o Ministério das Minas e Energia na elaboração do Programa Energético do País e difundindo a utilização de fontes “limpas”, testando aplicações e proporcionando o acesso à comunidades isoladas.
 - **CPDSA21 – Comissão Política de Desenvolvimento Sustentável e Agenda 21** – composta por atores governamentais e não-governamentais para a formulação e implantação das Agendas 21 locais em todos os municípios brasileiros.
 - **GEOLAB da Amazônia** – é uma rede de laboratórios de Geoprocessamento formada por diversas instituições da Amazonia com o objetivo de estabelecer parcerias interinstitucionais para o desenvolvimento de pesquisas integradas com compartilhamento de dados e resultados entre os mesmos.
 - **PREA - Pólo Regional de Educação Ambiental** – capitaneado pela SEMA (Secretaria de Meio Ambiente do Estado do Pará) e baseado no PEAM (Programa Estadual de Educação Ambiental), abrange 8 municípios do Médio Amazonas envolvendo entidades governamentais, ONGs e órgãos de ensino no desenvolvimento de estratégias sobre as questões ambientais e práticas sustentáveis de geração de renda.
 - **REBECA – Rede Brasileira de Educomunicação Ambiental** – instancia nacional que reúne profissionais de mídia visando fortalecer a questão ambiental junto aos meios de comunicação.
 - **REBEA - Rede Brasileira de Educadores Ambientais** – instancia nacional que articula todas as redes regionais e estaduais de Educadores Ambientais.
 - **Terra do Futuro** – uma rede internacional com membros da América do Sul, Ásia, e Suécia, onde está sua sede, que apóia diversas atividades de formação, intercâmbio e informação, assim como projetos-pilotos e iniciativas de desenvolvimento sustentável.
 - **TURISOL – Rede Brasileira de Turismo Solidário e Comunitário** – composta por organizações que se articularam para fortalecer o turismo comunitário no Brasil, com projetos presentes em 61 municípios de 8 estados do Brasil.
 - **GRUPO DE TRABALHO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA DE POLITICAS PUBLICAS DE INCLUSÃO DIGITAL** – composto por organizações governamentais e não-governamentais para orientação e elaboração de políticas públicas e programas de fomento a inclusão digital no País.
 - **CEP – Rede de Experiências em Comunicação, Educação e Participação** – articulação de organizações da sociedade civil para melhoria da educação, com ênfase na leitura crítica de mídia e produção de comunicação por atores sociais como forma de empoderamento, autonomia e garantia de direitos.
 - **Redes e Juventudes** – rede de organizações e projetos juvenis do Norte/Nordeste brasileiro para troca de experiências e articulações em torno da definição de políticas publicas para juventude.
 - **PEP - Pólo de Educação Permanente para Profissionais do SUS** – reúne 19 municípios da região do oeste do Pará como instância representativa da política de profissionalização do SUS – Sistema Único de Saúde.
 - **Conselho Deliberativo da Reserva Extrativista (Resex) Tapajós-Arapiuns e Conselho Consultivo da Floresta Nacional do Tapajós (Flona)** – compostos por representantes das comunidades residentes, entidades governamentais e ONGs da região, vem contribuindo na gestão participativa, implementação e consolidação de projetos e planos de manejo juntos as respectivas Unidades de Conservação.
 - **Conselhos Municipais de Santarém e Belterra (de Saúde; de Assistência Social; dos Direitos da Criança e do Adolescente; de Turismo e Meio Ambiente)**: congregam entidades governamentais, não-governamentais, privadas e de ensino que atuam junto aos municípios para o acompanhamento da execução das políticas públicas locais em cada uma das respectivas áreas temáticas.
-

1.2 – A HISTÓRIA:



O Projeto Saúde & Alegria nasceu a partir da experiência prática de saúde e educação do médico Eugênio Scannavino e da arte-educadora Márcia Gama com a Prefeitura de Santarém/PA nas zonas rurais do município entre os anos de 1984 e 1985.

Para garantir a continuidade das ações de forma mais ampla e independente, sem vínculos político-partidários, foi criada em 1985 a organização não-governamental CEAPS – *Centro de Estudos Avançados de Promoção Social e Ambiental* – órgão executor do PSA.

Com a viabilização de um primeiro convênio de cooperação junto ao FINSOCIAL/BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – os trabalhos puderam começar efetivamente em 1987. Foram selecionadas 16 comunidades-piloto da área rural de Santarém e entorno de acordo com critérios de carência econômica, concentração populacional, ausência de apoio institucional e participação na experiência anterior.

A elaboração de um *Diagnóstico Participativo* - identificando as prioridades de curto, médio e longo prazos - apontou a saúde como um dos principais desafios. A partir dela, se desencadearam as atividades dos demais programas do PSA.

Foi realizado um amplo processo de educação e participação comunitária para execução de ações básicas que trouxessem respostas imediatas para toda a população. Conforme os resultados iam sendo alcançados, os moradores se sentiam estimulados para ampliar a mobilização em torno de seu próprio desenvolvimento, o que possibilitou a organização de grupos multiplicadores em cada uma das localidades envolvidas.

Monitores de saúde voluntários foram formados para o atendimento às doenças mais comuns e orientação às famílias. Distribuiu-se cloro para o tratamento da água de consumo, incentivou-se o uso do soro caseiro, tecnologias apropriadas de saneamento básico foram implantadas, e campanhas trimestrais de multivacinação infantil promovidas, monitorando a saúde das crianças entre 0 a 5 anos.

Produtores rurais receberam assistência técnica para aumentar a oferta de alimentos. Grupos de mulheres se envolveram no combate à desnutrição a partir do uso de plantas nativas. Nas escolas, professores e crianças participaram de oficinas de saúde e ecologia. Jovens foram treinados como repórteres para produção de jornais locais, animações de rádio e vídeos participativos, apoiando as campanhas educativas. O Circo Mocarongo tornou-se o principal espaço de mobilização para a difusão popular dos conteúdos e na maior expressão de identidade do Saúde & Alegria.

Ao longo de três anos de trabalho, os resultados já era bastante expressivos. No entanto, com a crise econômica brasileira no início dos anos 90 e a extinção do FINSOCIAL do BNDES pelo “Plano Collor”, o PSA perdeu repentinamente sua fonte de financiamento, ingressando em um período de extrema instabilidade financeira.

O momento de crise coincidiu com a “Rio-92”, quando a Amazônia esteve em grande evidência internacional. Nesta época, o PSA se articulou com outras organizações da sociedade civil – sendo inclusive um dos fundadores do GTA (Grupo de Trabalho Amazônico), rede que congrega mais de 600 movimentos de base da região – e foi selecionado como uma das seis experiências para representar oficialmente o Brasil na Conferência das Nações Unidas para o Desenvolvimento e Meio Ambiente (UNCED-92).

A repercussão obtida aproximou a Entidade de diversas Agências de Cooperação. Entre os anos de 1993 e 94, foram negociados novos apoios, o que permitiu a recontração do quadro técnico, a retomada das viagens a campo, e um intenso trabalho de remobilização comunitária para recuperar a evolução programática perdida durante a crise financeira.

A instabilidade vivenciada na primeira metade dos anos 90 trouxe importantes lições que puderam ser aplicadas nessa retomada – como a busca permanente pela sustentabilidade das ações, a importância do monitoramento e da sistematização, e o estabelecimento de uma política de parcerias e alianças estratégicas com Instituições afins, públicas e privadas – o que dinamizou a estrutura gerencial do PSA para se adequar e se atualizar de forma continuada às mudanças conjunturais da região e aos avanços do próprio trabalho em si.

A maior interação com o Poder Público permitiu que os monitores capacitados fossem contratados pelas Prefeituras como agentes comunitários de saúde (ACSs), integrando boa parte das ações. Postos de Saúde foram implantados em áreas isoladas, assim como novas temáticas introduzidas – saúde reprodutiva, prevenção às DST/AIDS, planejamento familiar, entre outras.

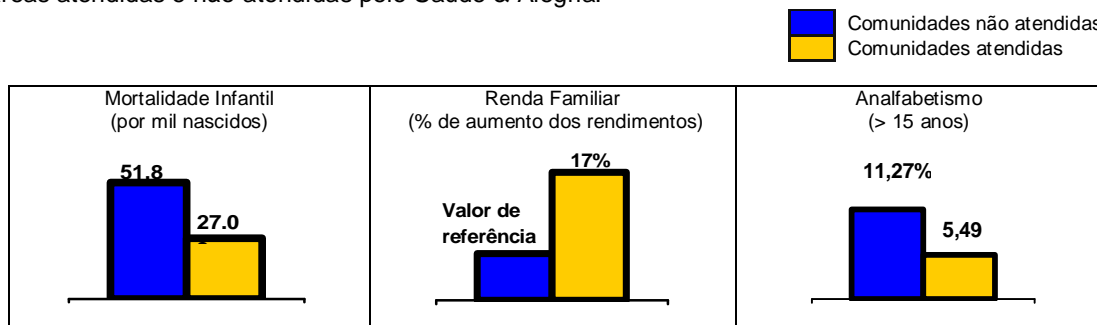
Com a atenuação do quadro de saúde, o trabalho pôde avançar para novas prioridades, de médio e longo prazos, ligadas à educação, produção econômica, defesa do meio-ambiente e gestão comunitária.

Procurou-se trabalhar de forma adaptada junto a cada microrregião, definindo suas demandas específicas, contrapartidas e capacidade de auto-gestão. Enquanto algumas atividades abrangeram toda área de atuação, outras de cunho experimental foram dirigidas somente aos grupos realmente ativos e interessados, sendo multiplicadas posteriormente.

Foram implementadas iniciativas demonstrativas de sistemas agroflorestais, manejo florestal, criação de pequenos animais, qualificação da produção artesanal e linhas de micro-crédito, sempre visando a elevação da renda familiar a partir de práticas ecologicamente corretas.

Professores foram capacitados para aplicação de técnicas que pudessem dinamizar o ensino e aproximá-lo da realidade local. O trabalho antecedente com os jovens constituiu uma rede de comunicação popular – *Rede Mocaronga* – estruturada em sucursais rurais e aparelhadas com kits de rádio comunitária e editoração de impressos, apoiando as Escolas, o resgate da cultura tradicional e o intercâmbio de informações e conhecimentos entre as comunidades.

Em 2000, a realização de um diagnóstico sócio-econômico da região permitiu comparar dados entre áreas atendidas e não-atendidas pelo Saúde & Alegria:



Fonte: Sousa Lemos, José de Jesus PhD (2000), Diagnóstico Sócio-econômico, UFCE

Além destes benefícios, um outro resultado foi a mobilização gerada e o capital humano acumulado a partir dos agentes multiplicadores e voluntários capacitados – agentes de saúde, parteiras, produtores, professores, monitores-mirins, grupos de jovens e de mulheres – que passaram a levar, de forma espontânea, os conhecimentos adquiridos para localidades vizinhas que até então não eram atendidas diretamente pelo PSA.



O fundador do PSA, Dr. Eugenio Scannavino, foi eleito em 2000 pela Rede Mundial de Jornais como um dos 21 "Pioneiros do Século 21"

Muitas das soluções encontradas, de baixo custo e alto impacto, puderam se qualificar como tecnologias socioambientais adaptadas e demonstrativas, passíveis de replicação junto a outras áreas e contextos.

Diante disso, o PSA iniciou em 2000 um processo de expansão gradual de sua atuação, seja de sua área de cobertura direta, do seu espectro de atividades ou do conjunto de parceiros.

Sob o desafio da mudança de escala, os programas foram focados nas ações com potenciais de sustentabilidade e de interação com as políticas públicas. O princípio do trabalho em rede foi reforçado, a metodologia de “formação de formadores” foi priorizada e o conceito de comunidades territoriais instituído.

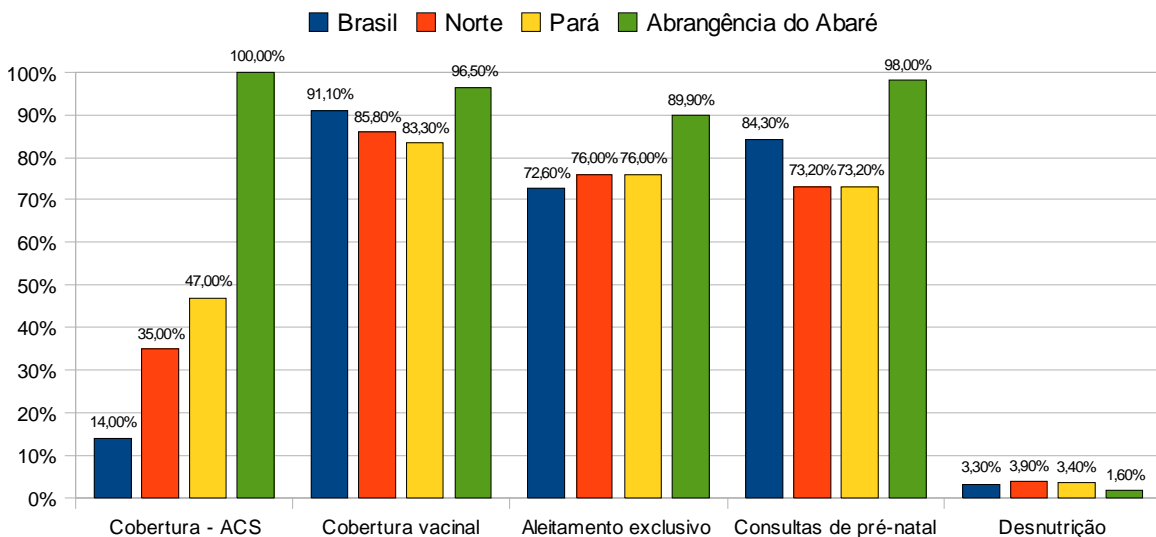
Em 2003, a área de atuação do PSA foi redimensionada, abrangendo cerca de 150 comunidades que hoje integram Unidades de Conservação, Glebas, e Assentamentos da região, perfazendo uma cobertura direta populacional próxima de 30 mil ribeirinhos residentes das zonas rurais de três municípios – Santarém, Belterra e Aveiro – região do Oeste do Pará.

Os convênios de cooperação foram negociados para nova escala e desafios do trabalho. Na área de **Saúde**, foi dado um passo significativo para construção de um modelo de atenção primária adaptado à realidade ribeirinha e integrado ao Poder Público. Um amplo programa de saneamento iniciado em 2004 culminou na implantação de mais de 5000 sanitários com fossas rústicas, distribuição de filtros de água para praticamente 100% das famílias de toda nova área de atuação, introdução de micro-sistemas de água encanada nos pólos de maior concentração populacional e perfuração de poços semi-artesianos em localidades menores.

Rádio-comunicadores foram instalados em pólos estratégicos da área rural, permitindo a notificação de emergências e a remoção de pacientes através de uma Ambulância introduzida pelo PSA em 2005. No ano seguinte, entrou em funcionamento a Unidade Móvel de Atendimento – Navio “Abaré” – prestando serviços de forma consorciada com as Prefeituras à mais de 70 comunidades do rio Tapajós nos moldes do Programa Saúde da Família (PSF), embora de modo itinerante.



ALGUNS IMPACTOS DE SAÚDE NA ÁREA DE ABRANGENCIA DO ABARÉ

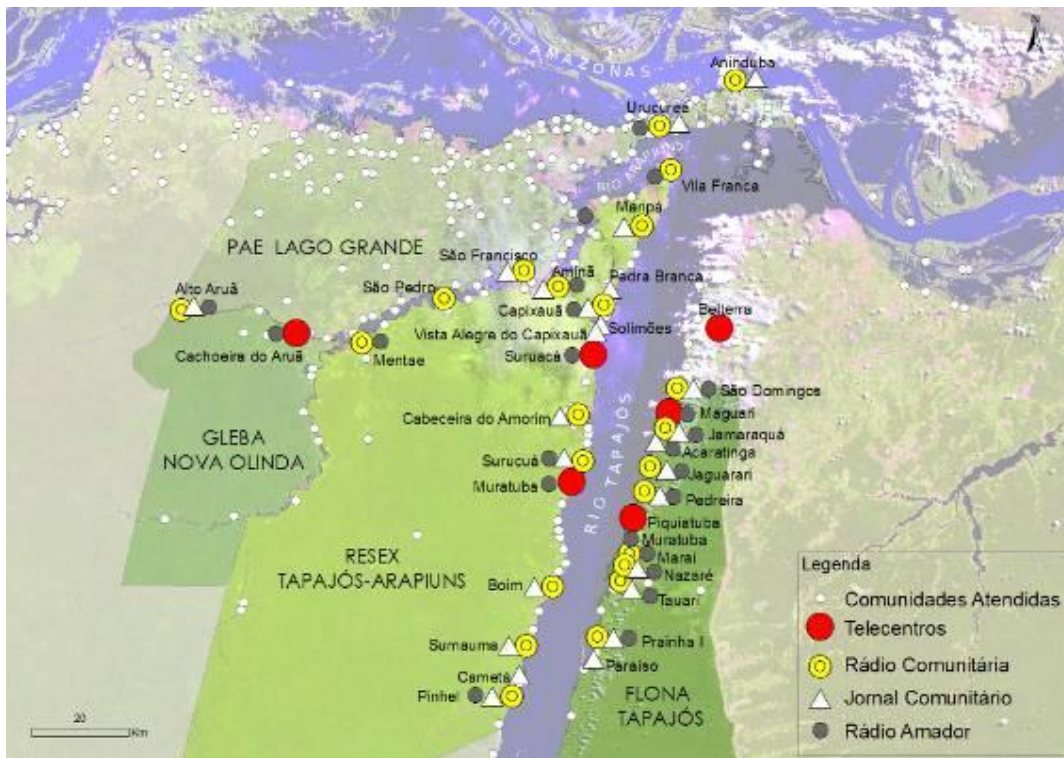


Fonte: Brasil, Norte, Pará – DATASUS (2007)
 Abaré – Sosniski, Cristina (2008), Pesquisa Socioeconômica e de Saúde, e Relatórios do Abaré

Na área de **Educação, Cultura e Comunicação**, professores, alunos e comunitários em geral puderam ter acesso às novas tecnologias de informação com a implantação a partir de 2004 de Telecentros conectados via satélite a internet, movidos a energia solar e com sistemas sem fio para distribuição do sinal entre as comunidades, promovendo a inclusão digital dessas populações.



REDE MOCORONGA – EDUCOMUNICAÇÃO NO APOIO AO DESENVOLVIMENTO



O programa de **Economia da Floresta** avançou no acompanhamento das iniciativas promissoras de geração de renda e segurança alimentar assessorando os empreendimentos locais na montagem de planos de negócios e em processos de certificação, como a experiência do grupo de mulheres de Urucureá - *Tucumarte* - para confecção e comercialização de cestarias de palha de tucumã, certificada em 2007 pelo FSC – Forest Stewardship Council – e em fase de expansão para novas localidades da região do rio Arapiuns.



Incorporou ainda o ecoturismo de base comunitária como atividade econômica complementar à renda das comunidades - organizando pacotes de visitação que incluem as belezas naturais da região e o conhecimento da realidade do povo ribeirinho da Amazônia – e experiências demonstrativas de energias renováveis para o atendimento de comunidades isoladas. Sistemas fotovoltaicos para uso coletivo e individual foram instalados, assim como uma mini-central hidroelétrica comunitária, em funcionamento desde 2006.





Desmatamento: abertura de áreas para o plantio de soja no município de Belterra/PA (Fonte: CIPGEO/PSA)

A primeira metade desta década do novo milênio foi marcada por índices crescentes e alarmantes de desmatamento na Amazonia, decorrentes da expansão da fronteira agrícola, sobretudo na região do Oeste do Pará – estimulada principalmente pela perspectiva de asfaltamento da rodovia BR163, ligando Cuiabá a Santarém. A pressão de movimentos sociais e ambientais – PSA incluído – resultou na criação de novas áreas protegidas, o que aumentou a responsabilidade das populações tradicionais na gestão de seus territórios.

Neste sentido, o programa de **Organização Comunitária** do PSA foi fundamental para apoiar a articulação entre as localidades na constituição de federações intercomunitárias representativas dos territórios da região – Flona, Resex, Lago Grande, Nova Olinda – assessorando-as para viabilidade econômica, social e ambiental de suas áreas, incluindo aí também a gestão do conjunto de ações implementadas pelo próprio Saúde & Alegria.

Lideranças foram capacitadas para montagem de Planos de Utilização e de Manejo de seus territórios, gerenciamento das infra-estruturas instaladas, administração rural, direitos fundiários e controle social das políticas públicas. Com a implantação em 2006 de um laboratório de Geoprocessamento/SIG junto ao Centro de Informações e Pesquisas do PSA (CIPGEO), dinâmicas de mapeamento socioambiental participativo através do uso de imagens de satélite foram incorporadas ao trabalho como mais um instrumento facilitador para a gestão e o desenvolvimento territorial.



A aplicação de Sistemas de Informações Geográficas (SIG) tornou-se uma ferramenta imprescindível para o levantamento de dados, avaliação, sistematização, monitoramento e planejamento do desenvolvimento local em uma região ainda em processo de ordenamento territorial. Esta ferramenta, além de estratégica para este fim, credenciou o PSA para o estabelecimento de parcerias com o Ministério Público Federal na área de conflitos sociais, ambientais e fundiários, com os Municípios para montagem de planos diretores, com Instituições de pesquisas (INPA, INPE, UFPA) para trabalhos científicos, e com Órgãos ligados à reforma agrária (INCRA e ITERPA) e às políticas ambientais (IBAMA, ICMBio).



As ações empreendidas em uma escala maior, de forma conjunta com organizações de base, órgãos públicos e instituições afins, ampliaram a capacidade de transformação social de todo o trabalho.

O PSA passou a ser solicitado para assessorar outras iniciativas na replicação e/ou transferência de tecnologias socioambientais, seja em municípios do entorno como Juruti e Oriximiná, ou em outras partes da Amazonia e até mesmo fora dela.



Replicação: Saúde & Alegria na Bahia (Itaporanga/Porto Seguro)

Para fins de integração regional, se estabeleceu em 2002 uma base institucional na cidade de São Paulo, articulando o PSA e outras iniciativas da Amazonia junto ao principal centro econômico do país. Isto facilitou processos de captação, divulgação, comercialização de produtos comunitários, e o intercambio com outros atores – sobretudo os relacionados à responsabilidade socioambiental das empresas.

A partir desta base, o PSA idealizou em parceria com o GTA a exposição itinerante *Amazônia Brasil*, com edições já realizadas em São Paulo (2002), no Rio de

Janeiro (2004), Paris (2005), Lausanne (2006), Bavária (2007), Nova Iorque (2008) e Tóquio (2009), apresentando uma visão mais realista da região, sob a ótica de seus povos, bem como propostas e experiências positivas em andamento.



Exposição Amazônia Brasil – www.amazoniabrasil.org.br

Além participação do PSA em diversas redes e articulações interinstitucionais – Fórum Brasileiro de ONGs, Grupo de Trabalho Amazônico, Rede Nacional de Energias Renováveis, Rede de Comunicação, Educação e Participação, entre outras – cabe destacar as instancias multissetoriais, como por exemplo o Fórum da Amazonia Sustentável, fundado em 2007, reunindo empresas, movimentos sociais, ONGs e academia na busca de consensos para construção de estratégias mais efetivas para região, sobretudo em uma época que urge por respostas ao aquecimento global, expansão do consumo e desigualdades sociais.

Há todavia um longo caminho a percorrer. A preocupação segue sendo a busca de um futuro sustentável nas diversas dimensões - social, cultural, econômica, ambiental e política – e o papel do Saúde & Alegria neste processo será continuar promovendo o exercício da cooperação entre as instituições e a construção de boas práticas que possam se multiplicar e contribuir no enfrentamento dos desafios que se apresentam nesse Terceiro Milênio.



HISTÓRICO DOS PRINCIPAIS APOIADORES

- **1987 – 1990:**

- FINANCIAMENTO:
BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL - BNDES
- SUPERVISÃO TÉCNICA:
FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ - FIOCRUZ
- INTERVENIÊNCIA:
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ - UFPA / FADESP

- **1991 – 1994:**

- FINANCIAMENTOS:
FUNDO NACIONAL DO MEIO AMBIENTE - FNMA
CONSELHO NACIONAL DE POPULAÇÕES TRADICIONAIS - CNPT
FUNDAÇÃO YVES ROCHER - FRANÇA
CONSELHO BRITÂNICO - ODA / GRÃ-BRETANHA
- COLABORAÇÕES:
CONSERVATION INTERNATIONAL - EUA
FUNDO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A INFÂNCIA - UNICEF
WORLD WILD FOUNDATION - WWF/SUIÇA
EMBAIXADA FRANCESA
EMBAIXADA CANADENSE
ASHOKA INTERNACIONAL

- **1995 – 2001:**

- FINANCIAMENTOS:
FUNDAÇÃO KONRAD ADENAUER - KAS / ALEMANHA
ORGANIZAÇÃO PANAMERICANA DE SAÚDE - OPAS/OMS
FUNDO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A INFÂNCIA - UNICEF
MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE - PROGRAMA PILOTO - PPG7
UNIÃO EUROPÉIA - UE
LATEINAMERIKA ZENTRUM - LAZ / ALEMANHA
INSTITUTO AYRTON SENNA - IAS / BRASIL
MINISTÉRIO DA SAÚDE - MS
- COLABORAÇÕES:
INTERNATIONAL SERVICE - IS / GRA-BRETANHA
WORLD WILD LIFE FOUNDATION - WWF
GEF / PPP - BANCO MUNDIAL
CONSERVATION INTERNATIONAL / EUA
WINROCK INTERNATIONAL / EUA
EMBAIXADA INGLESA
MINISTÉRIOS DA CULTURA E DOS ESPORTES – PRONAC E INDESP
MINISTÉRIO DAS MINAS E ENERGIA - PRODEEM
ASHOKA INTERNACIONAL

- Ø **2002 – 2005**

- FINANCIAMENTOS:
TERRE DES HOMMES - TDH / HOLANDA
BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONOMICO E SOCIAL - BNDES
FUNDAÇÃO KONRAD ADENAUER - KAS / ALEMANHA
FUNDAÇÃO FORD / EUA
INSTITUTO AYRTON SENNA - IAS / BRASIL
MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE - PROGRAMA PILOTO - PPG7

- FUNDAÇÃO KELLOGG / EUA
- COLABORAÇÕES:
 - INTERNATIONAL SERVICE - IS / GRA-BRETANHA
 - INTERAGIRE - UNITÉ / SUIÇA
 - REGIONE DEL LAZIO / ITÁLIA
 - FUNDAÇÃO GREENSTAR - USAID / EUA
 - LATEINAMERIKA ZENTRUM - LAZ / ALEMANHA
 - MINISTÉRIO DAS MINAS E ENERGIA
 - MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES - GESAC
 - ASHOKA / AVINA

Ø 2005 – 2007

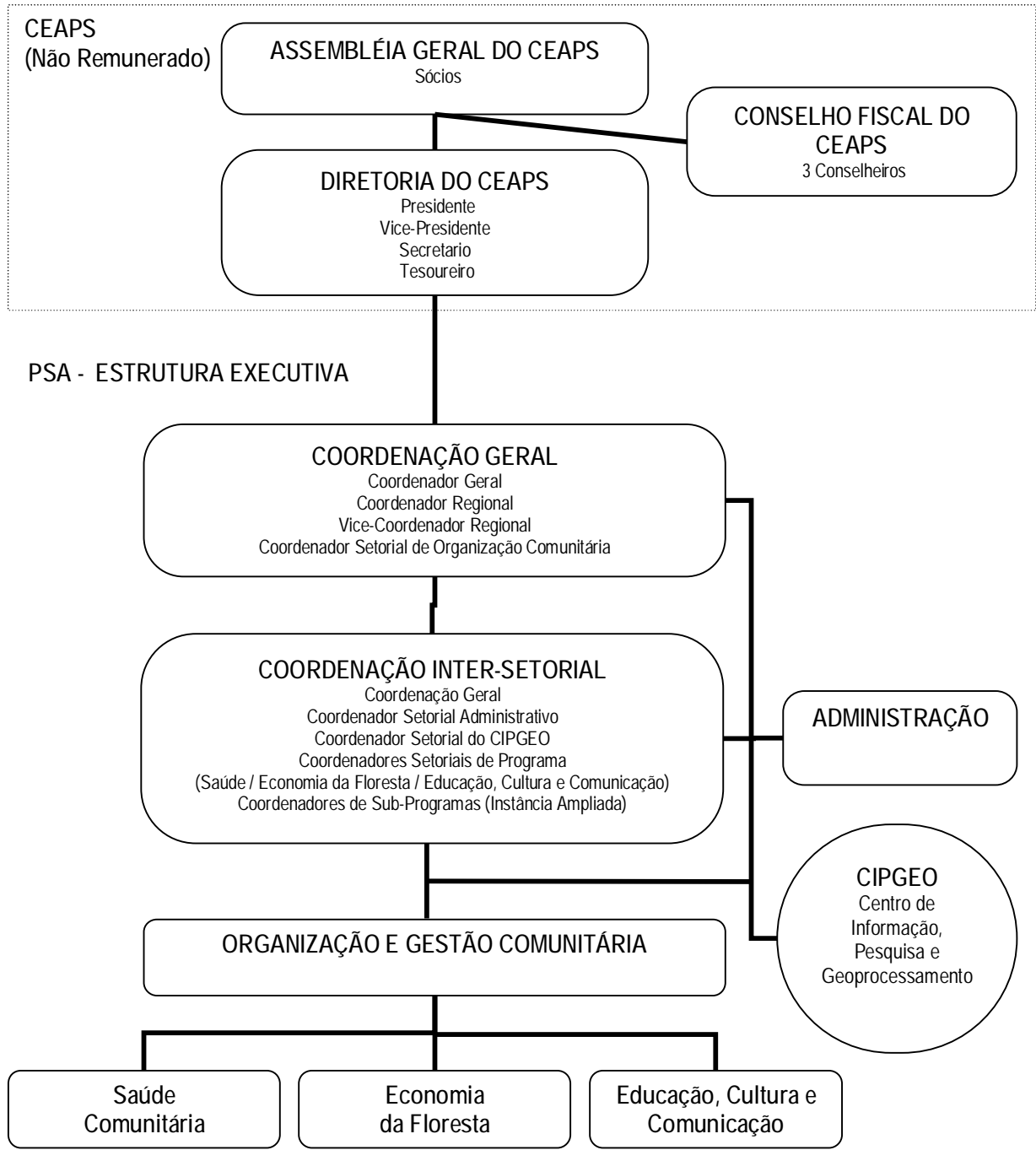
- FINANCIAMENTOS:
 - TERRE DES HOMMES - TDH / HOLANDA
 - BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONOMICO E SOCIAL - BNDES
 - FUNDAÇÃO KONRAD ADENAUER - KAS / ALEMANHA
 - FUNDAÇÃO FORD / EUA
 - REGIONE DEL LAZIO / ITÁLIA
 - PETROBRAS-FOME ZERO
 - WORLD CHILDHOOD FOUNDATION - WCF / SUÉCIA
 - EMBAIXADA DA ITÁLIA
- COLABORAÇÕES:
 - INTERNATIONAL SERVICE - IS / GRA-BRETANHA
 - SERVIÇO DE COOPERAÇÃO ALEMÃO - DED / ALEMANHA
 - EMBAIXADA DA ITÁLIA
 - MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
 - MINISTÉRIO DAS MINAS E ENERGIA
 - MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES - GESAC
 - BOVESPA SOCIAL - BVS
 - FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ - FIOCRUZ
 - INSTITUTO OI FUTURO
 - ASHOKA / AVINA / SCHWAB

Ø 2008 – EM ANDAMENTO

- FINANCIAMENTOS:
 - TERRE DES HOMMES - TDH / HOLANDA
 - BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONOMICO E SOCIAL - BNDES
 - FUNDAÇÃO KONRAD ADENAUER - KAS / ALEMANHA
 - FUNDAÇÃO FORD / EUA
 - REGIONE DEL LAZIO / ITÁLIA
 - PETROBRAS-FOME ZERO
 - WORLD CHILDHOOD FOUNDATION - WCF / SUÉCIA
 - NÚCLEO OIKOS
 - UNIÃO EUROPÉIA - UE
 - LATEINAMERIKA ZENTRUM - LAZ / ALEMANHA
 - MINISTÉRIO DA CULTURA - CULTURA DIGITAL
- COLABORAÇÕES:
 - INTERNATIONAL SERVICE - IS / GRA-BRETANHA
 - SERVIÇO DE COOPERAÇÃO ALEMÃO - DED / ALEMANHA
 - MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
 - MINISTÉRIO DAS MINAS E ENERGIA
 - MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES - GESAC
 - INSTITUTO ECOFUTURO
 - ESCOLA NÓRDICA / SUÉCIA
 - LEMELSON FOUNDATION - IDEAAS
 - ASHOKA / AVINA / SCHWAB

1.3 – A ESTRUTURA OPERACIONAL:

i) ORGANOGRAMA:



II. O EXERCÍCIO DE 2008:

2.1 – Introdução:

O ano de 2008 foi um período de estabilização gradativa das metas almejadas nos anos anteriores, bem como de reestruturação de alguns setores do Projeto.

O núcleo de Saúde Comunitária incorporou o ensino e a pesquisa a sua rotina de assistência, firmando um trabalho conjunto com os órgãos públicos e as instituições de ensino. O setor de Economia da Floresta foi reformulado, expandindo suas metas e programas, travando relações com novas parcerias e apoiadores.

O núcleo de Educação, Cultura e Comunicação registrou, somado a seus já tradicionais projetos, um salto qualitativo nos programas voltados para a Inclusão digital e telecentros. Essas novas conquistas, aliadas as anteriores, permitiram um avanço na execução das ações e alianças em 2008, promovendo o desenvolvimento comunitário em prol da melhoria das condições de vida das populações beneficiadas pelo Projeto Saúde & Alegria.

Prosseguiu-se com o aprofundamento do programa de Organização Comunitária que, juntamente com os precedentes, além de promover a qualidade de vida nas comunidades, avança também na consolidação de tecnologias sociais de baixo custo, alto impacto e passíveis de replicação.

Como destaques das realizações em 2008, pode-se citar:

Saúde Comunitária:

- 14 rodadas de atendimento do N/M Abaré em todas as comunidades que fazem parte da área de atuação, nos municípios de Santarém, Belterra e Aveiro (RESEX e FLONA);
- Jornada cirúrgica com os Expedicionários de Saúde no rio Arapiuns;
- Intensificação do PCCU em Belterra;
- Realização do cadastro de crianças em risco nutricional;
- Remodelagem dos módulos do GISMED com melhorias do sistema de farmácia e prontuários;
- Oficinas e dinâmicas de circo;
- Mobilizações educativas (dia da criança, cine ambiental, etc.);
- Fortalecimento do controle social a partir das representações territoriais (Federações) com participação efetiva no trabalho do Abaré;
- Elaboração de 3200 cartilhas educativas e distribuição nas comunidades parceiras;
- 05 mapas nosológicos gerados (hipertensos, diabéticos, pré-natal, desnutridos e perfil nosológico);
- Elaboração de manual de utilização e planejamento de uma oficina para agentes bibliotecários;
- Início da Implantação de Unidade móvel fluvial de saúde (BNDES);
- Realização da Pesquisa Socioeconômica e de Saúde nas comunidades situadas ao longo do rio tapajós e efetivada coleta de dados da segunda etapa da pesquisa no Rio Arapiuns;

- Encaminhamento e levantamento de dados com as prefeituras para elaborar cadastro próprio (formação dos cadastros de saúde e registros de patologias sub-notificadas);
- Cursos de reciclagem e capacitação de ACS nos programas da atenção básica;
- Oficinas (ACS e lideranças) para preparação e uso do Cloro e Flúor, com a montagem da fábrica de cloro em cachoeira do Aruã;
- 7 Oficinas de Higiene e Saneamento;
- Cadastramento do Abaré e Ambulancha;
- Municípios e conselhos pactuados para formação do Conselho Gestor (Abaré);
- Estabelecidos convênios com a FIT e a UEPA;
- Efetivado um maior envolvimento das agências de cooperações regionais;
- 5 pesquisas de alunos das instituições parceiras realizadas com apoio do Abaré e da equipe de Saúde;
- Programa Saúde na Floresta finalizado, totalizando 150 comunidades beneficiadas, perfazendo 5280 famílias;
- Empreendido estudo para levantamento de novas comunidades com concentração populacional sem sistemas de água encanada;
- Instalação de Estações de Fabricação de Cloro: 1 para Cachoeira do Aruã, 1 para Aveiro, 1 para Abaré (Flona e Resex/Santarém);
- Montagem de rede e distribuição regular do Cloro para os ACS e líderes comunitários;

Economia da Floresta:

Grupo Tucumarte

- Incorporação, pela comunidade, das práticas e regras do manejo sustentável;

Reconversão de áreas degradadas

- Articulação de parcerias;
- Definição do local das primeiras experiências;
- Visitas às comunidades;
- Formatação do projeto e captação do recurso;
- Retomada da discussão em relação à produção agro-florestal visando prioritariamente a segurança alimentar das próprias comunidades e a autonomia energética;
- Início da promoção da permacultura, que associa práticas ancestrais às descobertas da ciência moderna a partir da elaboração, implantação e manutenção de ecossistemas produtivos que mantenham a diversidade e a estabilidade dos ecossistemas naturais;

Ecoturismo

- Identificação das comunidades interessadas;
- Prospecção de novos roteiros;
- Captação de recursos para realização de inventário e atividades de formação;
- Aprovação no Mtur de um projeto de R\$ 147 mil;
- Aprovação de um acordo de cooperação com o DED (financiamento dos custos de 2 cooperantes por 3 anos);

Articulação com a REDE TURISOL

- Formulada uma nova estratégia de atuação;
- Reorganização dos roteiros;
- Captação de recursos para construir as ferramentas de comercialização;

- Articulação de uma atuação conjunta para comercialização no mercado internacional com a Rede Turisol;
- Construção mais organizada das propostas de trabalho da rede;
- Aprovação articulada de 06 projetos de membros da rede junto ao Mtur;
- Realizado um encontro em São Luís;

Pousada de Jamaraquá

- Projeto dimensionado, características definidas, levantamentos topográfico em andamento, alguns recursos captados;

Artesanato sustentável

- Identificadas as comunidades que tem grupos de artesãos ativos, com potencial e interesse;
- Discussão das propostas com as comunidades e planejamento das atividades a serem realizadas;

Energias Renováveis

- Instalação de mais de 50 kits fotovoltaicos;
- Nível de aprovação do sistema percebido acima das expectativas;
- Expansão autônoma da demanda;

Educação, Cultura e Comunicação:

Teia Cabocla

- Realização de Festival da Juventude com o tema Mostra de Vídeo Participativo;
- Encontro da Teia Cabocla com a participação de 83 jovens;
- Participação de 05 representantes na Conferência Nacional de Juventude em abril;
- Eventos de organização juvenil realizados (Arrastão da Juventude São Pedro, Cachoeira do Aruã, intercâmbio Piquiatuba/Muratuba, 2 eventos do Coletivo da Juventude Belterrense);

Apoio às Escolas

- Articulação com as SEMEDs e diretores de escolas para definir papel das escolas nos TCs;

Monitores-Mirins/ Criança da Amazônia

- Realização de 01 oficina de agentes multiplicadores do ECA;
- 10 oficinas locais empreendidas: seminário do ECA, reuniões, circo, etc.;

Integração as Políticas Públicas

- Participação em reunião do CONDECA para apresentação das ações do PSA;
- Participação na eleição do Conselho Municipal de Assistência Social;
- Participação no Encontro da Agenda Criança Amazônia;
- Participação na Conferência Municipal dos Direitos Humanos;
- Reunião com SEMED Santarém;
- Reunião com SEMED Belterra;
- SEMED Belterra: implantação da Biblioteca Municipal em parceria com Ecofuturo;

Rede Mocaronga – Inclusão Digital

- TCs reformados e equipamentos instalados: Suruacá, Maguari, Aruã e Muratuba;
- Oficinas de capacitação técnica em Suruacá, Maguari, Muratuba, Belterra e Aruã realizadas;
- Suruacá, Muratuba, Belterra, Aruã e Piquiatuba com conselhos de gestão implantados;
- Definidas as comunidades a serem implantados os TCs;

TCs no desenvolvimento comunitário

- Capacitação de monitores de 06 TC;
- Realização de cursos básicos em Belterra, Suruacá e Cachoeira do Aruã;
- Serviço de telefonia para rede aberta via IP em fase de instalação em Maguari;
- Criação e manutenção do Blog da Rede Mocaronga integrados a 6 Blogs comunitários e 01 do Abaré;
- Serviço de internet no Abaré: aprovação do GESAC com antena móvel;
- Site do grupo Tucumarte em desenvolvimento;

Pontão de Cultura Digital

- Articulação com a Prefeitura Municipal para cessão de espaço;
- Articulação com SEDECT Pará para implantação de 01 infocentro e conexão do navega Pará;

Rede Mococongá – Educomunicação/Impressos (Jornal):

- Redefinido o projeto editorial e experimentado nova proposta gráfica;
- Melhora na participação dos jornais comunitários;
- Orientação sistemática dos jornais produzidos;

Rede Mococongá – Educomunicação /Áudio (Rádio)

- Realizados programas semanais de 1h no ar desde junho;
- Início da participação de repórteres comunitários;

Rede Mococongá – Educomunicação /Vídeo

- 06 oficinas de vídeo participativo/ 04 grupos com potencial para continuidade do grupo de vídeo;
- 1 festival de vídeo realizado;
- Retomada da TV Mococongá: exibição, intervenções nas comunidades, eventos do PSA, etc.;

Rede Mococongá – Educomunicação/Capacitação, Gestão e Metodologia em Rede

- 04 caravanas de educom realizadas;
- 01 Festival realizado (juntamente com a mostra de vídeo participativo);
- Distribuição de materiais em rede: jornais, exibição de vídeos;
- Organização de lista com identificação de lideranças dos grupos, contatos, transporte, etc.;
- Manutenção de contatos via internet com as comunidades com TC;

Integração Institucional

- GESAC: encaminhamento de solicitação de 6 novas antes GESAC;
- BNDES: doação de 44 computadores para PSA, telecentros e parceiros;
- Participação do PSA na coordenação da VII Oficina de Inclusão Digital em parceria com Ministério do Planejamento;
- Participação na elaboração da Grade de Programação do SIGES (semana de informática e geoprocessamento);

Áudio

- Novas músicas gravadas e masterizadas;

Vídeo

- Edição final da versão de 18 minutos do vídeo institucional finalizada;
- 03 documentários sobre o PSA: 01 da Ruth Slinger/ 01 do Emílio/ 01 da Ivone (TV Alemã) realizados;
- Banco de imagens convertida: VHS/ digital;
- Cadastro em contínua atualização;

Oficinas de Artes Circenses e Uso do Lúdico

- Oficinas de circo realizadas na sede;
- Roupas do circo repostas;
- Ensaios realizados conforme a demanda;

Organização e Gestão Comunitária:

Gleba Nova Olinda:

- Realização do diagnóstico socioeconômico do GT com parceria do Governo do Estado;
- Reuniões com lideranças comunitárias, lideranças indígenas, Governo do Estado, Secretarias, IDEFLOR, CPT, STTR, CITA;
- Entrega de proposta participativa para o ordenamento territorial das Glebas Estaduais existentes nos municípios de Aveiro, Santarém e Juruti no âmbito da área de limitação administrativa provisória decretada pelo Estado em Julho de 2008;

Gleba Lago Grande:

- Seminário e entrega dos mapas participativos;
- Homologado o plano de utilização geral do assentamento;
- Visitas a campo a fim de validar as classes de uso;
- Assinado convênio entre STR, FEAGLE, INCRA e PSA;
- Realizado Seminário da ALAP;
- Digitalizados 1/3 dos documentos já cadastrados pelo INCRA;
- Participação em reuniões com a diretoria da FEAGLE;

Flona Tapajós e Resex Tapajós-Arapiuns:

- Reuniões do conselho deliberativo da FLONA e RESEX realizadas;
- Efetivada assembléia geral na FLONA e RESEX;
- Continuidade do Apoio aos Sindicatos de Trabalhadores Rurais;
- Assembléias do Conselho deliberativo da Federação da FLONA;
- Participação em reuniões ordinárias do Conselho Consultivo da FLONA;
- Reuniões com a diretoria executiva da Federação da FLONA (Avaliação e Planejamento);
- Participação em reuniões com entidades parceiras (TAPAJOARA/RESEX)

Entorno (Quilombolas, etc.):

- Empreendidas oficinas de capacitação e planejamento com STTR de Belterra, COOMFLONA e a Federação da FLONA;
- Realizada reuniões com a Federação dos Quilombolas;
- Obtenção de titularidade em duas áreas quilombolas;
- Mapa dos Impactos da Soja realizado, com lançamento do estudo no navio *Greenpeace*;

FAS – Fórum da Amazônia Sustentável:

- Participação e realização da Assembléia Geral em Manaus;

Juruti (Assessoria em Org. Comunitária):

- Estabelecida a parceria entre PSA-STR-Z42 e Prefeitura;
- Diagnóstico e planejamentos participativos realizados;
- Elaboração e apresentação do projeto para Alcoa;
- Alugada base em Juruti e contratada uma pessoa para integrar a equipe.

2.2 - Principais Convênios e Parcerias / 2008:

Principais Convênios de Cooperação

- **Saúde Comunitária na Amazônia Brasileira (Terre Dês Hommes)** - apoio à consolidação de um Sistema de Saúde Básica adaptado para área rural da Amazônia, participativo e integrado ao Poder Público, com atividades de educação, prevenção, assistência e gestão em Saúde, além de melhorias das infra-estruturas de atendimento com destaque para a implantação e manutenção da Unidade Móvel de Atendimento, o Barco Abaré, uma Ambulância e Unidades Auxiliares.
- **Assistência Institucional ao Desenvolvimento Sustentável (BNDES/Governo Federal)** – tem como objetivo ampliar e complementar a infra-estrutura comunitária de saúde (pedras sanitárias, poços semi-artesianos, kits para fabricação de cloro, filtros de água, micro-sistemas de água encanada, postos e centro de saúde), comunicação (kits de rádio comunitária e sistemas de radiocomunicação) e transporte (adequação das embarcações do PSA e comunidades) visando facilitar o deslocamento de pessoas e o escoamento da produção comunitária. Os benefícios estão contemplando diretamente um total de 150 comunidades, elevando significativamente o grupo-alvo do PSA.
- **Saúde Reprodutiva e Ordenamento Territorial (Fundação Ford)** – Apoio a Saúde Comunitária e Reprodutiva, bem como para implementação de um Laboratório de Geoprocessamento tanto para aprimorar o Sistema de Informações do PSA como para assistir comunidades, movimentos sociais e órgãos públicos frente as demandas de ordenamento territorial, planos diretores, etc.
- **Apoio a Auto-Gestão (Fundação Konrad Adenauer)** - contempla o aprofundamento do Modelo de Desenvolvimento Comunitário Integrado com ênfase nas áreas de meio ambiente, geração de renda e organização comunitária, bem como o fortalecimento das articulações interinstitucionais visando aproveitar das experiências bem sucedidas como iniciativas demonstrativas para o aprimoramento de políticas públicas.
- **Projeto Jamaratinga - Incubadora Educacional e de Difusão de Tecnologias Sociais e Ambientais para o Empreendedorismo Local (Regione del Lazio)** – tem como objetivos estabelecer um acordo fundiário da área entre Jamaraquá e Acaratinga, bem como a execução de ações em parceria com a Federação da Flona, localidades do entorno e Instituições Afins para: (1) implantar uma Unidade Demonstrativa de Agroecologia com base nos princípios da Permacultura e Sistemas Agroflorestais; (2) ampliar o Ecoturismo de Base Comunitária para a consolidação de uma iniciativa sustentável de conservação ambiental e geração de renda; e (3) implantar um Pólo de Desenvolvimento e Difusão de Tecnologias Sociais e Ambientais para a produção de novos conhecimentos e de soluções apropriadas à realidade local.
- **Rede Mocaranga de Comunicação Comunitária (Petrobrás)** – suporte às atividades de Educação e Comunicação do PSA, contemplando atividades de educomunicação, inclusão digital, formação para o protagonismo juvenil e de repórteres comunitários, capacitação de professores em aplicação das TICs no ensino, melhoria da infra-estrutura institucional e comunitária com a implantação de equipamentos de comunicação, produção materiais de divulgação, sites comunitários e da Rede e um programa de rádio em emissora local.
- **Educação popular pelos direitos das crianças ribeirinhas (WCF)** –tem como objetivo o apoio ao Desenvolvimento Comunitário Integrado envolvendo atividades de Educação para a Cidadania; Formação de Agentes Multiplicadores; e Campanhas de Mobilização Comunitária, com base na arte-educação e educomunicação. O público alvo são os professores, lideranças comunitárias, agentes de saúde, e principalmente crianças e adolescentes de 15 comunidades ribeirinhas.
- **Projeto Arapiuns (OIKOS)** – tem como objetivo estabelecer ações demonstrativas e promissoras de apoio ao Desenvolvimento Sustentável do Assentamento Agroextrativista Lago Grande baseadas nos princípios cooperativistas, na economia solidária, na valorização do empreendedorismo e capital social local, e na disseminação das experiências bem sucedidas de cestas de palha de Tucumã, movelaria cabocla e ecoturismo de base comunitária.

- **Inclusão digital para o Combate a Pobreza e Promoção do Desenvolvimento Comunitário Sócio-Econômico e Sustentável (Lateinamerika-Zentrum e União Européia)** – apóia a implementação de Telecentros com acesso a internet e a formação comunitária para aplicação das novas tecnologias de informação e comunicação (TICs) no processo de desenvolvimento.
- **Pontão de Cultura Digital do Tapajós (Ministério da Cultura - MinC)** – tem por objetivo geral promover a cultura digital na região Oeste do Pará integrando as novas TICs à cultura popular da Amazônia e articulando suas diversas iniciativas.
- **Empreendedorismo Juvenil na Amazônia - Uma Iniciativa Promissora de Protagonismo Juvenil junto a Comunidades Ribeirinhas (Bovespa Social)** – tem como objetivo promover alternativas de geração de renda , sobretudo para a juventude cabocla, partindo de ações de educação para o trabalho e empreendedorismo.
- **DED (Alemanha)** – apóia as Instituições parceiras com promoção de eventos e incorporação de cooperantes ao quadro técnico para auxiliar na execução dos trabalhos. Em 2007 e 2008, disponibilizou um profissional na área de Geoprocessamento.
- **Internacional Service (Grã-Bretanha)** – apóia as Instituições parceiras com a incorporação de cooperantes ao quadro técnico para auxiliar na execução dos trabalhos.
- **Escola Nórdica - Suécia** – Programa de intercâmbio de estudantes brasileiros e Suecos que apóiam os grupos de jovens na elaboração de vídeos educativos pela ótica das comunidades, contribuindo para uma leitura crítica da mídia.
- **ASHOKA / AVINA / SCHUWAB FOUNDATION – Rede Mundial de Fellows e Líderes** – as três organizações apóiam indivíduos com destaque na liderança de suas instituições - sobretudo pelo empreendedorismo social e caráter inovador das experiências – promovendo oficinas e seminários de intercâmbio, projetos integrados, ações de fortalecimento e divulgação institucional, entre outros. A Coordenação do PSA é líder Avina e fellow da ASHOKA e da SCHUWAB FOUNDATION.

Principais Articulações Interinstitucionais

- **GTA - Grupo de Trabalho Amazônico** - composto por mais de 600 ONGs da Amazonia, vem fortalecendo a participação da sociedade civil na formulação de propostas, projetos e políticas públicas para o desenvolvimento sustentável da região. O PSA é sócio fundador, já tendo ocupado por duas vezes a vice-presidência nacional e por três vezes a Secretaria Regional do Baixo e Médio Amazonas.
- **FBOMS – Fórum Brasileiro de Organizações Não-Governamentais e Movimentos Sociais para o Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente** – reúne entidades da sociedade civil de todo o país para articulação de ações em torno da questão do meio ambiente e diálogo com políticas públicas e de Estado. O PSA, além da participação no Fórum, é membro atuante dos seus GTs de AGENDA 21 e EDUCAÇÃO AMBIENTAL.
- **FAS – Fórum da Amazônia Sustentável** – articulação intersetorial - ongs, movimentos sociais, órgãos de ensino/pesquisa e empresas responsáveis – para viabilizar um ambiente de debates propositivo, formulação de propostas, contribuições e construção de uma agenda positiva para região. O PSA ocupa atualmente uma vaga na Comissão Executiva do Fórum.
- **CPDSA21 – Comissão Política de Desenvolvimento Sustentável e Agenda 21** – composta por atores governamentais e não-governamentais para a formulação e implantação das Agendas 21 locais em todos os municípios brasileiros.
- **PREA - Pólo Regional de Educação Ambiental** – abrange os municípios de Santarém e Belterra envolvendo entidades governamentais, ONGs e órgãos de ensino no desenvolvimento de estratégias sobre as questões ambientais e práticas sustentáveis de geração de renda. O PSA ocupa atualmente a coordenação do PREA, também composta por mais cinco outras entidades.

- **RENOVE - Rede Nacional de Organizações Não-Governamentais de Energias Renováveis** - congrega entidades da sociedade civil dedicadas à promoção e inclusão das energias renováveis na agenda do Desenvolvimento Sustentável brasileiro, difundindo a utilização de fontes de energia “limpa”, testando aplicações e proporcionando o acesso às comunidades isoladas. A Renove vem contribuindo com o Ministério das Minas e Energia na elaboração do Programa Energético do País e o PSA é membro fundador e atualmente integra o seu Conselho Fiscal.
- **IT4ALL Regions - Rede Mundial de Regiões para a Sociedade da Informação** – organização de autoridades locais junto à Cúpula Mundial da Sociedade da Informação, com apoio do UNITAR (Instituto das Nações Unidas para Formação e Pesquisa) através do Centro CIFAL (Coordenação de Cultura e Identidade para América Latina e Caribe).
- **Somos@Telecentros** – rede de experiências governamentais e não-governamentais de inclusão digital da América Latina e Caribe. O PSA foi eleito em 2004 como representante da região Norte do Brasil.
- **CEP – Rede de Experiências em Comunicação, Educação e Participação** – articulação de organizações da sociedade civil para melhoria da educação, com ênfase na leitura crítica de mídia e produção de comunicação por atores sociais como forma de empoderamento, autonomia e garantia de direitos. O PSA é um dos sócios fundadores.
- **Redes e Juventudes** – rede de organizações e projetos juvenis do Norte/Nordeste brasileiro para troca de experiências e articulações em torno da definição de políticas públicas para juventude.
- **Conselho Deliberativo da Reserva Extrativista (Resex) Tapajós-Arapiuns e Conselho Consultivo da Floresta Nacional do Tapajós (Flona)** - compostos por representantes das comunidades residentes, entidades governamentais e ONGs da região, vem contribuindo na gestão participativa, implementação e consolidação de projetos e planos de manejo juntos às respectivas Unidades de Conservação.
- **Conselhos Municipais de Santarém e Belterra (de Saúde; de Assistência Social; dos Direitos da Criança e do Adolescente; de Turismo e Meio Ambiente)**: congregam entidades governamentais, não-governamentais, privadas e de ensino que atuam junto aos municípios para o acompanhamento da execução das políticas públicas locais em cada uma das respectivas áreas temáticas.
- **Terra do Futuro** - rede internacional com membros da América Latina, Ásia e Suécia que desenvolve projetos piloto para o desenvolvimento e ecologia.
- **Escola Nórdica de Vídeo (Suécia)** - Intercâmbio de cooperação técnica e financeira junto aos jovens e com estudantes comunitários para capacitação na área de vídeo participativo.
- **FPIESS – Fórum dos Pesquisadores das Instituições de Ensino Superior de Santarém** - constituído pelos pesquisadores das universidades e organizações da sociedade civil com o objetivo de trazer à tona o tema Recursos Hídricos no Baixo Amazonas e sua gestão.

2.3 – Quadro Resumo da Execução Financeira (por Convênios):

ELEMENTOS DE DESPESA	TDH	LAZIO	F FORD	KAS	MinC	PETROBRÁS	OIKOS	LAZ	IDEAAS	TOTAL
Recursos Humanos	956.174,34	102.524,46	291.971,29	162.912,15	64.667,94	106.826,85	134.231,49	92.406,80	18.630,00	1.930.345,32
Formação	25.400,01	1.745,63	801,00	110.265,70	2659,05	47.055,96	28.461,15	11.100,24	0,00	227.488,74
Formação - Abaré	388.960,81	0	0	0	0		0,00	0,00	0,00	388.960,81
Serv. Terc	10.000,00	2.027,50	7.050,00	20.300,00	21.000,00	52.504,25	10.969,71	4.500,00	0,00	128.351,46
Equipamentos/obras	0,00	1.277,25	700,00	2.683,00	5947,47	45.200,00	7.229,79	156.910,14	0,00	219.947,65
Outros (viagens,...)	14.000,00	0	0	5.361,91	1619,83	10.945,59	8.896,53	1.217,04	0,00	42.040,90
Despesas Correntes	77.639,99	9.486,27	4.598,85	17.151,97	0,00	13.701,05	13.242,05	39.377,78	2.106,25	177.304,21
TOTAL GERAL	1.472.175,15	117.061,11	305.121,14	318.674,73	95.894,29	276.233,70	203.030,72	305.512,00	20.736,25	3.114.439,09

III. DETALHAMENTO DAS AÇÕES REALIZADAS POR PROGRAMA:

3.1 – Os Programas de Desenvolvimento Comunitário Integrado:



3.2 – A Organização Comunitária:

Objetivos



Garantir suporte técnico interdisciplinar para instrumentalizar e qualificar a população tradicional da Amazônia a atuar como agente ativo e determinante do seu próprio desenvolvimento e da defesa dos recursos naturais existentes, fortalecendo os mecanismos de gestão comunitária e a sua participação junto às instâncias de formulação de políticas, estratégias e soluções para a região.

Sub-Programas / Atividades

- Capacitação de Lideranças
- Educação para Cidadania e Auto-Gestão
- Organização Comunitária e Intercomunitária
- Avaliação, Planejamento e Monitoramento Participativos
- Incentivo ao Associativismo e Cooperativismo
- Construção de Agendas 21 Locais
- Gestão Participativa em Unidades de Conservação
- Assessoria à Projetos Comunitários
- Intercâmbio e Integração Institucional
- Parcerias com o Sistema Público e Privado
- Mecanismos de Sustentabilidade



Alvo: Lideranças comunitárias e representações de classes sociais.

Quadro Anual de Execução Física 2008 – Setor de Organização Comunitária

Nº	ATIVIDADE	INDICADOR FÍSICO	1º Semestre	2º Semestre	Observações
01	Belterra – Preparação e realização da assembléia geral do STTR	Nº de participantes:	316		
02	Cuipiranga (Arapiuns) – Oficina de higiene e saneamento	Nº de participantes:	35		
03	Sede do Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais de Santarém – Apoio a realização da assembléia do conselho deliberativo da FEAGLE	Nº de participantes:	88		
04	Mentai e Sociedade dos Parentes (Arapiuns) – Oficinas de Higiene e Saneamento	Nº de participantes	72		
05	Suruacá (Rio Tapajós/Resex) – Reunião com associação e grupos comunitários de Suruacá	Nº de participantes:	10		
06	Jamaraquá (FLONA/Tapajós) – Assembléia geral ordinária do conselho deliberativo da federação da FLONA/Tapajós	Nº de participantes:	53		
07	Sede do STTR (Belterra) – Oficina de assessoria a diretoria do Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais de Belterra	Nº de participantes:	42		
08	Sede do STTR (Santarém) – Apoio a realização da Assembléia eleitoral da FEAGLE, Lago Grande.	Nº de participantes	70		
09	Comunidade de Prainha (Flona Tapajós) – Reunião de monitoramento da construção do posto de saúde de Prainha	Nº de participantes:	13		
10	Sítio Sião (Santarém) – Seminário de Planejamento com as lideranças comunitárias da zona ribeirinha ligadas ao STTR - Santarém	Nº de participantes:	215		
11	Sede PSA – Reunião ampliada com diretoria FEAGLE	Nº de participantes:	12		
12	Sede PSA – Seminário Ecofloresta	Nº de participantes	X		
13	Sede do STTR (Juruti) – Congresso do STTR de Juruti	Nº de participantes:	120		
14	Sede PSA – Reunião com diretoria executiva da Cooperativa Flona Tapajós	Nº de participantes:	06		
15	Sede PSA – Seminário de Planejamento	Nº de participantes:	X		
16	Sede STTR (Belterra) – Reunião de avaliação dos resultados da assembléia do STTR em Belterra	Nº de participantes	35		
17	Região Curumucuri (3 assembléias) São Benedito/ Vila castanha e Vila Tabatinga	Nº de participantes:	73		
18	Juruti – Reunião com lideranças das comunidades de Balaio e Curumucuri; reunião da associação comercial de Juruti;	Nº de participantes:	58		

	reunião em Juruti Velho				
19	Sede do STTR (Santarém) – Apoio a oficina de Planejamento da Tapajoara	Nº de participantes:	70		
20	Açaituba (Rio Cupari/ Região da FLONA Tapajós/Aveiro) – Oficina de Higiene e Saneamento	Nº de participantes	40		
21	Prainha (Flona Tapajós) – Reunião para acompanhamento e monitoramento do posto de saúde.	Nº de participantes:	35		
22	Sede do STTR (Santarém) – Assessoria a oficina da Cooperativa dos Trabalhadores Agroextrativistas do oeste do Pará	Nº de participantes:	32		
23	Curi (Rio Arapiuns) – Apoiar o dimensionamento do micro-sistema de abastecimento de água de Curi	Nº de participantes:	50		
24	São Francisco (Rio Arapiuns) – Discutir com as comunidades de São Francisco e do entorno a organização da saúde comunitária	Nº de participantes	70		
25	Sede PSA – Discussão Projeto Jamaratinga com IBAMA – com universidades, federação e outros...	Nº de participantes:	23		
26	Sede PSA – Reunião com lideranças do Conselho Indígena Tapajós Arapiuns - CITA	Nº de participantes:	05		
27	Sede PSA – Reunião com Tapajoara/FEAGLE e Federação da Flona para discutir Fundo Ecoturismo	Nº de participantes:	10		
28	Sede PSA – Reunião Comitê Projeto Jamaratinga	Nº de participantes	X		
29	Tabatinga (Juruti) – Realização Grande Reunião com representantes das comunidades da Gleba Curumucuri	Nº de participantes:	X		
30	Prainha (FLONA/Tapajós) – Monitoramento construção Posto	Nº de participantes:	18		
31	Sede PSA – Reunião COOMPLONA – Cooperativa da Flona	Nº de participantes:	08		
32	Sede PSA – Avaliação da realização das oficinas de higiene e saneamento	Nº de participantes	07		
33	Juruti – Medir e fazer orçamentos da reforma da casa ligada ao PSA em Juruti	Nº de participantes:	X		
34	Sede do STTR em Juruti – Reunião com lideranças da Gleba Curumucuri em PAE-Juruti	Nº de participantes:	55		
35	Juruti – Participação da assembléia em Santa Maria, Gleba Curumucuri; Visita a região do Balaio e Valha Me Deus; audiência com prefeito	Nº de participantes:	80		
36	Iate Clube de Santarém – Apoio ao I Congresso Municipal do STTR - Santarém	Nº de participantes		470	
37	Nuquini (Rio Tapajós/RESEX) – Assembléia para eleger os	Nº de participantes:		51	

	diretores e diretorias regionais do STTR - Santarém				
38	Mariazinha (Alto Maró/Arapiuns) – Assembléia da Fundação da Associação da comunidade de Mariazinha e eleição da primeira diretoria	Nº de participantes:		50	
39	Vila Franca (tapajós/Resex) – Apoio a realização da Assembléia do Conselho Indígena Tapajós-Arapiuns	Nº de participantes:		48	
40	Centro de formação Francisco Roque - Apoio ao Congresso da juventude do STTR - Santarém	Nº de participantes		40	
41	Sede do STTR – Santarém – Apoio a oficina de planejamento do conselho deliberativo da RESEX	Nº de participantes:		20	
42	Sede do STTR – Santarém – Oficina para discussão da ALAP	Nº de participantes:		17	
43	Sede do PSA – Seminário interno de análise de conjuntura	Nº de participantes:		19	
44	Sede do PSA – Assembléia do conselho consultivo das comunidades da FLONA Tapajós.	Nº de participantes		25	
45	Sede do STTR – Santarém – Seminário para elaboração de propostas para ALAP.	Nº de participantes:		64	
46	Maguari – Suporte técnico para as discussões de monitoramento do micro-sistema de abastecimento de água de Maguari – Rio Tapajós – FLONA	Nº de participantes:		27	
47	Sede do STTR de Juruti – Encontro do conselho deliberativo do STTR de Juruti	Nº de participantes:		79	
48	Castanhal e Valha Me Deus (Juruti) – Diagnóstico socioeconômico e de Saúde	Nº de participantes		92	
49	Sede do STTR – Santarém – Seminário de apresentação do mosaico e relatório para o Governo do Pará	Nº de participantes:		75	

3.3 – A Saúde:

Objetivos

Melhorar o estado de saúde individual, familiar e comunitário através de atividades de atenção primária, de forma integrada à rede pública, buscando consolidar um modelo demonstrativo de saúde comunitária para Amazônia, participativo, sustentável e adaptado à realidade local.

Sub-Programas / Atividades

ORGANIZAÇÃO E GESTÃO COMUNITÁRIA:

- Capacitação em Políticas de Saúde
- Formação de Comissões Locais Integradas de Saúde
- Apoio à Associação de Parteiras do Oeste do Pará
- Participação nos Conselhos e Comitês de Saúde
- Parcerias com o Sistema Público e Privado

SAÚDE AMBIENTAL, HIGIENE E SANEAMENTO:

- Capacitação de Multiplicadores
- Campanhas Educativas e Visitas domiciliares
- Combate às Endemias e Zoonoses
- Monitoração Epidemiológica Participativa
- Implantação de Pedras Sanitárias
- Sistemas de Abastecimento e Tratamento da Água

SAÚDE REPRODUTIVA:

- Capacitação de Agentes e Parteiras Tradicionais
- Campanhas Educativas e Preventivas
- Atenção às Doenças da Infância e da Mulher
- Pré-natal, Assistência à Gestante e Planejamento Familiar
- Campanhas de Multivacinação
- Crescimento e Desenvolvimento da Criança (0-5 anos)
- Alimentação Regional e Combate à Desnutrição

SAÚDE ORAL:

- Capacitação de Agentes e Professores
- Assistência Odontológica
- Higiene bucal e Fluoretação (Escola)
- Monitoração do CPOD

ASSISTÊNCIA SIMPLIFICADA:

- Capacitação da Rede de Agentes e Auxiliares de Saúde
- Desenvolvimento de Conduas Adaptadas
- Sistema de Referência e Contra-referência
- Implantação de Postos Rurais e Centros de Saúde
- Manutenção de Unidades Móveis de Atendimento
- Manutenção de Rede de Radiocomunicadores



Capacitação da Rede de Agentes Comunitários de Saúde: composta por mais de 70 agentes que já respondem nas próprias comunidades pela maioria das ocorrências primárias.



Saúde Infantil: campanhas trimestrais de imunização, com cobertura vacinal de 98% e acompanhamento regular das crianças entre 0 e 5 anos.



Parteiras: responsáveis por 60% dos partos rurais, estão sendo capacitadas em saúde reprodutiva e recebendo kits com instrumental para o trabalho.

Público Alvo: Todas as pessoas da comunidade – homens e mulheres (adultos, jovens, crianças, adolescentes, idosos).

Quadro Anual de Execução Física 2008 – Setor de Saúde

Nº	ATIVIDADE	INDICADOR FÍSICO	1º Semestre	2º Semestre	Observações
	ATENÇÃO BÁSICA A SAÚDE (Rodadas Santarém, Belterra e Aveiro)				
01	Rodadas de atendimento do N/M Abaré	Nº de rodadas:	07	07	
02	Consultas médicas e enfermagem (Santarém)	Nº de consultas:	1.850	2.775	
03	Consultas médicas e enfermagem (Belterra)	Nº de consultas:	1.469	1.038	
04	Consultas médicas e enfermagem (Aveiro)	Nº de consultas:	752	621	
05	Consultas domiciliares (Santarém)	Nº de consultas:	38	45	
06	Consultas domiciliares (Aveiro e Belterra)	Nº de consultas:	64	43	
07	Crianças de 06 a 18 meses inscritas no programa de Suplementação de ferro (Santarém)	Nº de crianças:	90		
08	Procedimentos de enfermagem nos 3 municípios (peso, mensuração, verificação de PA e temperatura)	Nº de procedimentos:	12.213	17.304	
09	Internações e observações em Belterra e Aveiro	Nº de internações:	11	08	
10	Internações e observações em Santarém	Nº de internações:	23	21	
11	Cirurgias nos três municípios	Nº de cirurgias:	27	40	
12	Consultas de pré-natal nos três municípios	Nº de consultas:	479	468	
13	Grávidas assistidas nos 3 municípios	Nº de grávidas:	325	179	
14	Remoções de urgência nos 3 municípios	Nº de remoções:	14	11	
15	Atendimentos no laboratório nos 3 municípios	Nº de atendimentos:	858	1.023	
16	Exames realizados nos 3 municípios	Nº de exames:	3.415	3.402	
17	Atendimentos odontológicos	Nº de atendimentos:	1.809	1.334	
18	Procedimentos odontológicos	Nº de procedimentos:	3.466	2.840	
19	Animais vacinados (cães/gatos)	Nº de animais:	742		
20	Exames caninos realizados para inquérito de Leishmaniose	Nº de exames:	246		
21	Cobertura vacinal em Belterra e Aveiro	Percentual de Cobertura:	100%	100%	
22	Cobertura Vacinal em Santarém	Percentual de Cobertura:	93%	93%	
23	Planejamento familiar (mulheres recebendo contraceptivo oral e injetável)	Nº de participantes:	68	269	O primeiro semestre refere-se a Belterra e Aveiro, enquanto que o

					segundo aos 3 municípios
24	Preservativos masculinos distribuídos nos três municípios	Nº de preservativos	5.734	11.200	
		Nº de participantes:	574	574	
25	Palestras e outras ações educativas	Nº de palestras:	232	471	
		Nº de comunidades:	70	70	
		Nº de participantes:	4.667	3.422	
26	Exames de PCCU	Nº de exames:		417	
	ATENÇÃO BÁSICA A SAÚDE (Rodada extra na Região do Lago Grande)				
01	Consultas médicas	Nº de consultas:	731		
02	Consultas de enfermagem	Nº de consultas:	2.369		
03	Procedimentos de enfermagem	Nº de procedimentos:	782		
04	Remoções de urgência	Nº de remoções:	09		
05	Exames de PCCU	Nº de exames:	261		
06	Testes HIV Tipos I e II	Nº de testes:	80		
07	Testes de glicemia	Nº de testes:	620		
08	Consultas odontológicas	Nº de consultas:	430		
09	Procedimentos odontológicos	Nº de procedimentos:	910		
10	Doses de vacina humana	Nº de doses:	226		
11	Consultas e atualizações do Bolsa Família	Nº de participantes:	399		
12	Emissão do cartão SUS	Nº de participantes:	1.693		
	ATENÇÃO BÁSICA A SAÚDE (Rodada extra/ Jornada Cirúrgica na Região do Arapiuns)				
01	Cirurgias oftálmicas	Nº de cirurgias:		58	
02	Cirurgias Gerais	Nº de cirurgias:		74	
03	Consultas oftálmicas	Nº de consultas:		190	
04	Consultas clínicas gerais	Nº de consultas:		120	
	ATENÇÃO BÁSICA A SAÚDE (Rodadas extras/ Arapixuna, Aritapera e tapara Grande)				
01	Consultas médicas	Nº de consultas:		404	
02	Consultas de enfermagem	Nº de consultas:		1.231	
03	Procedimentos de enfermagem	Nº de procedimentos:		3.693	

04	Atendimentos Emergenciais	Nº de atendimentos:		18	
05	Exames de PCCU	Nº de exames:		122	
06	Exames de Glicemia	Nº de exames:		350	
07	Procedimentos odontológicos	Nº de procedimentos:		829	
08	Exames de HIV	Nº de exames:		45	
09	Consultas e atualizações do Bolsa Família	Nº de participantes:		74	
10	Emissão do cartão SUS	Nº de participantes:		553	
11	Animais vacinados (cães)	Nº de animais:		124	
12	Doses de vacinas humanas aplicadas	Nº de vacinas humanas:		135	
	ATENÇÃO BÁSICA A SAÚDE (Rodada na Orla de Santarém)				
01	Consultas médicas	Nº de consultas:	357		
02	Consultas de enfermagem	Nº de consultas:	45		
03	Procedimentos de enfermagem	Nº de procedimentos:	1.512		
04	Exames de PCCU	Nº de exames:	68		
05	Testes de HIV Tipos I e II	Nº de testes:	25		
06	Testes de Glicemia	Nº de testes:	582		
07	Outros exames	Nº de exames:	33		
08	Consultas odontológicas	Nº de consultas:	164		
09	Procedimentos odontológicos	Nº de procedimentos:	375		
10	Consultas e atualizações do Bolsa Família	Nº de participantes:	329		
11	Emissão do cartão SUS	Nº de participantes:	196		
	ATENÇÃO BÁSICA A SAÚDE (Rodadas de Emergência (Mapiri e Uruará))				
01	Consultas médicas	Nº de consultas:	487		
02	Consultas de enfermagem	Nº de consultas:	535		
03	Exames e PCCU	Nº de exames:	57		
04	Testes de Glicemia	Nº de testes:	291		
05	Outros exames	Nº de exames:	113		
06	Atendimentos odontológicos	Nº de atendimentos:	280		
07	Procedimentos odontológicos	Nº de procedimentos:	533		
08	Outros procedimentos de enfermagem	Nº de procedimentos:	195		

09	Consultas e atualizações do Bolsa Família	Nº de participantes:	85		
10	Emissão do cartão SUS	Nº de participantes:	509		
	CONTROLE DE OCORRÊNCIAS DE DOENÇAS DE VEICULAÇÃO HÍDRICA				
01	Implantação de pedras e filtros de água, com oficinas de higiene e saneamento na região do Rio Arapiuns	Nº de oficinas:	03		
		Nº de comunidades:	19		
		Nº de famílias:	730		
		Nº de pessoas:	2.537		
		Nº de pedras sanitárias:	735		
		Nº de filtros de água:	727		
02	Poços semi-artesianos finalizados e entregues na região RESEX Santarém	Nº de poços:	06		
03	Implantação de pedras e filtros de água, com oficinas de higiene e saneamento na região do Rio Cupari (FLONA Aveiro)	Nº de oficinas:	01		
		Nº de comunidades:	06		
		Nº de famílias:	170		
		Nº de pessoas:	714		
		Nº de pedras sanitárias:	177		
		Nº de filtros de água:	175		
04	Posto de Saúde construído, equipado, inaugurado e funcionando dentro dos padrões do Ministério da Saúde, na região da FLONA, Belterra	Nº de postos:	01		
05	Distribuição de hipoclorito de sódio na FLONA, Belterra	Litros	7,5		média de litros distribuídos por comunidade, por viagem
	SERVIÇO DE ASSISTENCIA SIMPLIFICADA NA REGIÃO (B/M Saúde e Alegria)				
01	Rodadas de visitas para a região do Rio Arapiuns (2-Alto; 2 Médio e Baixo Arapiuns)	Nº de rodadas:	04	04	
		Nº de profissionais da saúde:	16	14	
		Nº de consultas médicas:	1.003	815	
		Nº de consultas de enfermagem:	30	82	
		Nº de procedimentos de enfermagem:		2.691	
		Nº de visitas domiciliares:	08	07	
		Nº de pré-natais:	21		
	Nº de exames de PCCU:	147	352		

		Nº de remoções de urgência:	02	01	
		Nº de exames laboratoriais:	32		
		Nº de vacinas humanas:	3.279	4.629	
		Nº de animais vacinados:	2.297		
		Nº de consultas odontológicas:	313		
		Nº de procedimentos odontológicos:	397	853	
		Nº de preservativos distribuídos:	4.370	5.000	
02	Rodada de visita nas regiões do Taparará, Ituqui e Lago Grande	Nº de consultas de enfermagem:	664		
		Nº de exames de PCCU:	176		
		Nº de vacinas humanas:	5.192		
		Nº de animais vacinados:	753		
		Nº de atendimentos odontológicos:	252		
	MODELO TECNICO-ASSISTENCIAL MONITORADO E APRIMORADO				
01	Aprimoramento do banco de dados	Nº de prontuários eletrônicos:	4.071		
02	Assinatura de convênio com a UEPA		X		
03	Curso de aprimoramento para funcionários do Abaré e tripulação	Nº de capacitações:	03		
04	Cursos de atualização para ACS e técnicos de enfermagem	Nº de cursos:	24		
05	Curso de navegação eletrônica para tripulação de Abaré e desenvolvimento de software	Nº de cursos:	01		
06	Publicação do CONASEMS – Prêmio Dom Helder Câmara		X		
07	Trabalhos apresentados em Congressos	Nº de trabalhos:	01		
08	Desenvolvimento do modelo de Ensino e Pesquisa no Abaré	Nº de pesquisas:	06		
09	Estágios supervisionados	Nº de estagiários:	30		
10	Mapas nosológicos gerados	Nº de mapas:		05	
11	Capacitações em Ouvidoria do SUS	Nº de capacitações:		01	
12	Capacitação em teste do pesinho	Nº de capacitações:		01	
13	Capacitação em Violência contra a Mulher	Nº de capacitações:		01	
14	Capacitação em Imunológicos Especiais	Nº de capacitações:		01	
	INTEGRAÇÃO AS POLÍTICAS PUBLICAS				

01	Participação na Conferência Municipal de Saúde do município de Aveiro	Nº de eventos:	01		
		Nº de participantes do PSA:	01		
		Nº de delegados:	50		
		Nº de participantes total:	70		
02	Reuniões com a secretaria de saúde de Santarém	Nº de reuniões:	10	07	
03	Reuniões com a secretaria de saúde de Belterra	Nº de reuniões:	04	05	
04	Reuniões com a secretaria de saúde de Aveiro	Nº de reuniões:	04	01	
05	Participações no Conselho Municipal de Saúde de Belterra	Nº de participações:	08	08	
06	Participações no Conselho Municipal de Saúde de Aveiro	Nº de participações:	01		
07	Participações no Conselho Municipal de Saúde de Santarém	Nº de participações:	03	03	
08	Reuniões com Secretaria de Estado e Integração Regional	Nº de reuniões:		02	
09	Reuniões com a Prefeitura de Aveiro	Nº de reuniões		01	

3.4 – A Economia da Floresta:

Objetivos



Consolidar alternativas econômicas que permitam a melhoria da realidade sócio- econômica da população ribeirinha com atividades produtivas e de conservação dos recursos naturais, criando modelos adequados de desenvolvimento sustentável para as comunidades da Amazônia.

Sub-Programas / Atividades

ORGANIZAÇÃO E GESTÃO COMUNITÁRIA:

- Capacitação em Políticas Agrárias e Ambientais
- Apoio à Gestão Participativa em Unidades de Conservação
- Educação ambiental, Zoneamento Participativo, Plano de Uso
- Incentivo ao Associativismo e Cooperativismo
- Apoio à Certificação e Comercialização da Produção
- Implantação de Sistemas de Energia Renovável
- Participação em fóruns de Desenvolvimento e Meio Ambiente
- Parcerias com o Sistema Público e Privado

AGROECOLOGIA & PERMACULTURA:

- Assistência Técnica à Agricultura Familiar
- Planejamento do uso do território
- Transição para práticas agroecológicas – permaculturais
- Reconversão produtiva de áreas degradadas
- Manejo sustentável de ambientes naturais
- Sistemas Permaculturais e Quintais Agroflorestais
- Criação de Pequenos Animais
- Implantação de Infra-estruturas de Beneficiamento

ECOTURISMO COMUNITÁRIO:

- Capacitação para o Ecoturismo
- Trilhas e Interpretação Ambiental
- Programas de Visitação e Pacotes Turísticos
- Serviços e Infra-estruturas turísticas comunitárias
- Estratégia de promoção e comercialização

ARTERSANATO SUSTENTÁVEL

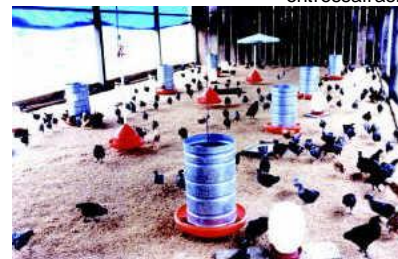
- Diversificação e qualificação da produção
- Consolidação da organização dos grupos de artesãos
- Estruturação da estratégia de comercialização



Sistemas Agroflorestais (SAF's): a partir de espécimes frutíferas e florestais, qualificando a produção e diminuindo a necessidade de fogo nos roçados.



Beneficiamento da Produção: frutas processadas para fabricação de xaropes e doces, agregando valor aos produtos e aproveitando melhor os alimentos nas entressafras.



Criação de Pequenos Animais: granjas comunitárias estão reduzindo a pressão sobre a caça e a pesca com o aumento da oferta de alimentos protéicos, além de gerar renda com o comércio de aves e ovos.

Público Alvo: Produtores rurais, artesãos e empreendedores, homens e mulheres, jovens e adultos.

Quadro Anual de Execução Física 2008 – Setor de Economia da Floresta

Nº	ATIVIDADE	INDICADOR FÍSICO	1º Semestre	2º Semestre	OBSERVAÇÕES
01	Acompanhamento técnico diário da movelaria e gestão comunidade de Cachoeira do Aruã	Nº de comunidades:	01		
		Nº de participantes:	05		
02	Supervisão e Execução de atividades do Projeto Jamaratinga (Jamaraquá e Acaratinga) na Floresta Nacional do Tapajós	Nº de comunidades:	02		
		Nº de participantes:	13		
03	Avaliar o grau de organização atual dos artesãos do Grupo TucumARTE – Comunidade de Urucureá	Nº de comunidades:	01		
		Nº de participantes:	09		
04	Apoio a realização da Assembléia do Conselho Deliberativo da FEAGLE	Nº de comunidades:	85		
		Nº de participantes:	88		
05	Mobilização das Comunidades de Bom Jesus, Urucureá e Nova Sociedade para a recepção de viagem de ecoturismo	Nº de participantes:	31		
		Nº de comunidades:	03		
06	Oficina de operador de máquinas (1ª etapa) na marcenaria de Cachoeira do Aruã	Nº de comunidades:	01		
		Nº de participantes:	06		
07	Acompanhamento e supervisão das atividades do Projeto Arapiuns nas Comunidades de Cachoeira do Aruã, Coroca	Nº de comunidades:	02		
		Nº de participantes:	31		
08	Apoio a realização da Assembléia Eleitoral da FEAGLE	Nº de participantes:	70		
09	Exposição dos produtos do Grupo TucumARTE na Agência de turismo GreenTur – Santarém	Nº de participantes:	01		
10	Apoio a elaboração do Plano de negócios da "Unidade de beneficiamento de Frutas" na Comunidade de Água Fria	Nº de comunidades:	01		
		Nº de participantes:	23		
11	Acompanhamento técnico da movelaria, Oficina de operador de máquinas (2ª etapa) e Oficina de cubagem do uso de madeira	Nº de comunidades:	01		
		Nº de participantes:	05		
12	Diagnóstico da atividade artesanal de cestaria em palha de tucumã e do ecoturismo, nas comunidades de Piauí, Vila Amazonas, Aparecida, Bom Jesus, Vila Gorete, Vista Alegre, Nova Pedreira e Vila Brasil	Nº de participantes:	153		
		Nº de comunidades:	08		

13	Oficina de estudo e planejamento da FEAGLE	Nº de participantes:	11		
14	Participação do Grupo TucumARTE e Projeto Saúde e Alegria na III Feira do Brasil Certificado, em São Paulo	Nº de participantes:	02		
15	Visita de ecoturismo em parceria com WLB-Brasil (estadia rural em Urucureá, Bom Jesus e Nova Sociedade)	Nº de comunidades:	03		
		Nº de participantes:	15		
16	Apoio a gestão e organização da Certificação Florestal na Comunidade de Urucureá	Nº de comunidades:	01		
		Nº de participantes:	27		
17	Assessoria à Oficina da Cooperativa dos Trabalhadores Agroextrativistas do Oeste do Pará (ACOSPER)	Nº de participantes:	32		
18	Apoio a instalação de Sistemas de Energia Solar junto a ONG IDEAAS na Comunidade de Maripá	Nº de participantes:	25		
19	Acompanhamento técnico da movelaria de Cachoeira do Aruã e intercâmbio de jovens de Cachoeira do Aruã com jovens de Mentai	Nº de participantes:	29		
		Nº de comunidades:	02		
20	Oficina de mobilização para o Projeto de Biocombustíveis nas comunidades de Bom Futuro, São Francisco e Vila Gorete	Nº de participantes:	85		
		Nº de comunidades:	3		
21	Acompanhamento técnico da movelaria, Oficina de afiação de ferramentas e intercâmbio	Nº de participantes:	84		
		Nº de comunidades:	02		
22	Diagnóstico da atividade artesanal de cestaria em palha de tucumã e aprovação do plano de uso de Cachoeira do Aruã	Nº de comunidades:	08		
		Nº de participantes:	185		
23	Apoio ao IDEAAS para avaliação do Projeto Luz Agora na Amazônia	Nº de participantes:	20		
24	Atividades para atualização do documento do Plano de Manejo de Urucureá	Nº de comunidades:	01		
		Nº de participantes:	42		
25	Oficina de mobilização de comunidades para atividades de ecoturismo (Maguari e Jamaraguá)	Nº de comunidades:	02		
		Nº de participantes:	25		
26	Diagnóstico de novas comunidades para atividades de ecoturismo (Cutilé, Bom Futuro, Novo Paraíso, São Francisco do Alto Aruã,	Nº de comunidades:		06	
		Nº de participantes:		116	

	Atodi e Vila Amazonas)				
27	Acompanhamento técnico da movelaria e reorganização interna	Nº de comunidades:		01	
		Nº de participantes:		05	
28	Apoio a inauguração de trilha de ecoturismo na FLONA do Tapajós	Nº de comunidades:		01	
		Nº de participantes:		30	
29	Viagem de ecoturismo com alunos do Colégio Santa Cruz – São Paulo	Nº de comunidades:		02	
		Nº de participantes:		46	
30	Participação do Grupo TucumARTE na Feira Mega Artesanal, em São Paulo	Nº de comunidades:		01	
		Nº de participantes:		02	
31	Diagnóstico da atividade artesanal de cestaria em palha de tucumã nas comunidades de Soledade, Curuai, Paissandu, Tabatinga, Vila Nova, São Jorge, Igarapé Seco e Jacaré	Nº de comunidades:		08	
		Nº de participantes:		98	
32	Encontro de comercialização da Rede Turisol em São Luís	Nº de participantes:		01	
33	Apoio ao levantamento de demanda de Sistemas de Energia Solar junto a ONG IDEAAS na Comunidade de Santi	Nº de comunidades:		01	
		Nº de participantes:		18	
34	Oficina de apresentação de proposta de trabalho para o Grupo de Artesãos de Vila Amazonas (cestaria com cipó de jacitara)	Nº de comunidades:		01	
		Nº de participantes:		21	
35	Planejamento da elaboração do plano de utilização da comunidade de Urucureá junto a Diretoria da Associação de Moradores e demais interessados	Nº de comunidades:		01	
		Nº de participantes:		09	
36	Organização dos novos grupos e apresentação de proposta de trabalho aos novos grupos de artesãos atendidos pelo núcleo	Nº de comunidades:		05	
		Nº de participantes:		67	
37	Apoio a instalação de Sistemas de Energia Solar junto a ONG IDEAAS na Comunidade de Santi e Maripá	Nº de comunidades:		02	
		Nº de participantes:		38	
38	Apoio ao levantamento de demanda de Sistemas de Energia Solar junto a ONG IDEAAS na Comunidade de São Pedro e Anã	Nº de comunidades:		02	
		Nº de participantes:		59	
39	Levantamento das potencialidades para o ecoturismo em comunidades da RESEX Tapajós Arapiuns (Anã, Capixauã e Maripá)	Nº de comunidades:		03	
		Nº de participantes:		38	
40	Diagnóstico da matéria-prima para o	Nº de comunidades:		02	

	artesanato em Bom Futuro	Nº de participantes:		38	
41	Diagnóstico rural participativo em Atodi e Vila Gorete	Nº de comunidades:		02	
		Nº de participantes:		49	
42	Assembléia da AARTA (Associações dos artesãos dos trançados do Arapiuns) em Coroca	Nº de comunidades:		03	
		Nº de participantes:		25	
43	Apoio ao IDEAAS para avaliação do Projeto Luz Agora na Amazônia (Santi e Maripá)	Nº de comunidades:		02	
		Nº de participantes:		19	
44	Viagem de ecoturismo em parceria com o WLB (em Anã)	Nº de comunidades:		01	
		Nº de participantes:		18	
45	Oficina de capacitação em métodos de pigmentação natural junto aos novos grupos de artesãos atendidos pelo Núcleo	Nº de comunidades:		07	
		Nº de participantes:		74	
46	Oficina de gestão e organização para os novos Grupos de artesãos atendidos pelo Núcleo	Nº de comunidades:		07	
		Nº de participantes:		56	
47	Levantamento socioeconômico em Atodi e Vila Gorete	Nº de comunidades:		02	
		Nº de participantes:		115	
48	Participação do Grupo TucumARTE na Feira EXPOSUSTENTAT promovida pelo Ministério do Meio Ambiente em São Paulo	Nº de participantes:		01	
		Nº de comunidades:		01	
49	Aprovação do documento do plano de manejo de Urucureá	Nº de comunidades:		01	
		Nº de participantes:		30	
50	oficina de design e criação de novos produtos com as comunidades de Vila Amazonas, Urucureá, São Miguel, Vila Gorete, Arimum, Vila Brasil, Coroca, Vista Alegre e Nova Pedreira	Nº de comunidades:		09	
		Nº de participantes:		140	
51	Viagem de ecoturismo com alunos norte-americanos (em Anã)	Nº de comunidades:		01	
		Nº de participantes:		21	
52	Oficina para ajustes de termos de cooperação junto ao DED	Nº de participantes:		8	

3.5 – A Educação, Cultura e Comunicação:



Objetivos

Ampliar os níveis de conhecimento da população, despertando o aprendizado, a cidadania e a consciência ambiental para o desenvolvimento - com especial atenção às gerações mais novas - resgatando a cultura e a identidade locais, e procurando fazer da escola comunitária um centro de difusão do “saber” e da educação popular.

Sub-Programas / Atividades

ORGANIZAÇÃO E GESTÃO COMUNITÁRIA:

- Capacitação em Políticas de Educação e Assistência Social
- Formação de Lideranças Juvenis
- Apoio aos Conselhos Escolares e Grupos Estudantis
- Participação nos Conselhos da Criança e do Adolescente
- Participação em Instâncias de Educação e Assistência Social
- Parcerias com o Sistema Público e Privado

EDUCAÇÃO COMUNITÁRIA E AMBIENTAL:

- Condução Geral dos Processos Educativos
- Educação para a Cidadania e Desenvolvimento
- Construção de Recursos Pedagógicos Adaptados
- Esporte, Lazer e Cultura
- Circo Mocarongo

ESCOLA COMUNITÁRIA:

- Capacitação e Reciclagem de Professores
- Adaptação Curricular e de Métodos de Ensino
- Apoio às Campanhas e Festivais Escolares
- Apoio às Bibliotecas e Videotecas

MONITOR-MIRIM (Crianças):

- Capacitação em Saúde e Ecologia
- Dinâmicas de Arte-Educação
- Frutificar: arborização comunitária
- Rebulixo: reciclagem dos materiais
- Escola de Circo

REDE MOCORONGA (Jovens):

- Educação pela Comunicação
- Inclusão Digital
- Capacitação de Jovens Repórteres (Sucursais Rurais)
- Difusão de Campanhas Educativas
- Documentação e Resgate do Patrimônio Cultural da Região
- Jornal, Rádio e Tv Mocaronga
- Implantação de Kits de Editoração e de Rádio Comunitária
- Implantação de Telecentros Culturais de Inclusão Digital



Capacitação de Professores:

sensibilizando para a situação do aluno e aplicação de técnicas de dinamização do ensino

Monitores

Mirins

(6 a 12 anos):
oficinas de saúde, educação ambiental e resgate cultural



Olimpíadas 3 Rios de Saúde e Alegria:
promovendo a integração juvenil através do esporte.

Público Alvo: Professores, jovens, adolescentes, crianças e comunitários em geral.

Quadro Anual de Execução Física 2008 – Setor de Educação, Cultura e Comunicação

Nº	ATIVIDADE	INDICADOR FÍSICO	1º Semestre	2º Semestre	OBSERVAÇÕES
01	Produções de mídia comunitária pelos grupos com base nos conteúdos locais e cultura juvenil comunitária	Nº de produções:	21		
02	Oficinas básicas de vídeo participativo e rádio comunitária	Nº de participantes:	113		
03	Oficinas de habilidades básicas em mídia; incorporação dos princípios de comunicação comunitária e cidadania.	Nº de comunidades:	05		
04	Organização de grupos locais em torno da prática da comunicação comunitária	Nº de grupos:	25		
05	Estabelecido convênio com SEMED de Belterra	Nº de convênios:	01		
06	Oficinas locais de comunicação comunitária para professores	Nº de participantes:	09		
07	Projetos de intervenção pedagógica com base na educomunicação desenvolvidos nas escolas	Nº de projetos:	03		
08	Professores oferecendo suporte pedagógico para atividades da Rede Mococonga	Nº de professores:	21		
09	Participação de jovens da Rede Mococonga na Conferencia Regional da Juventude do Oeste do Pará		X		
10	Formação de jovens repórteres comunitários através de oficinas básicas de jornalismo comunitário e rádio	Nº de participantes:	154		
11	Edição de jornal intercomunitário	Nº de edições:	01		
12	Veiculação do Programa semanal de rádio da Rede Mococonga na Rádio Rural de Santarém		X		
13	Ferramentas de publicação e administração de conteúdos de Blog da Rede Mococonga elaboradas	Nº de blogs:	01		
14	Produção de site do Projeto Saúde e Alegria		X		
15	Formação de grupos locais de repórteres comunitários com habilidades básicas em comunicação comunitária, produção de programas de rádio e jornais comunitários	Nº de comunidades:	09		
16	Empreendidas articulações com a Rede CEP; continuidade as articulações com iniciativas de inclusão digital, educomunicação e mídia comunitária por meio do Pontão de Cultura Digital do Tapajós	Nº de comunidades:	X		
17	Grupos locais organizados em torno da prática da comunicação comunitária	Nº de grupos:	27		
18	Apresentação no intercâmbio de jovens da Rede Mococonga na Suécia dos vídeos participativos produzidos pelas comunidades	Nº de comunidades:	06		
19	Realização do Encontro da Juventude de Belterra	Nº de participantes:	32		
20	Oficinas locais de comunicação comunitária para professores	Nº de oficinas:	07		

21	Desenvolvidos projetos de educomunicação envolvendo escolas e professores	Nº de projetos:	04		
22	Apoio dos professores nas atividades dos jovens nas ações da rede Mococonga	Nº de professores:	28		
23	Entrega de equipamentos básicos de áudio da rede Mococonga	Nº de comunidades:		26	
24	Entrega de equipamentos de vídeo, data show e filmadoras digitais	Nº de comunidades:		03	
25	Participação dos jovens nas oficinas de educomunicação e encontros intercomunitários da rede	Nº de participantes:		485	
26	Participação dos jovens em atividades de formação como repórteres comunitários	Nº de participantes:		217	
27	Veiculação do programa semanal da Rede Mococonga com uma hora de duração			X	
28	Produção do vídeo institucional do Projeto Saúde e Alegria com componente destacado da Rede Mococonga			X	
29	Capacitação de lideranças jovens através de atividade locais	Nº de participantes:		84	
30	Promoção da participação e da gestão comunitária na garantia dos direitos das crianças e adolescentes através da mobilização de grupos comunitários	Nº de comunidades:		30	
31	Identificação de agentes multiplicadores sobre os direitos das crianças e dos adolescentes nas comunidades de Pedreira e Piquiatuba	Nº de agentes:		11	
32	Trabalho de arte-educação e educomunicação em torno da temática dos direitos das crianças e dos adolescentes efetivado no Abaré	Nº de comunidades:		140	
		Nº de participantes:		6.937	
33	Participação em reuniões com o Conselho Municipal dos Direitos das Crianças e Adolescentes		X	X	
34	Identificação e mobilização de agentes multiplicadores sobre os direitos das crianças e dos adolescentes	Nº de agentes:		177	
35	Capacitação direta de agentes multiplicadores sobre os direitos das crianças e dos adolescentes	Nº de participantes:		31	
36	Capacitação de professores na abordagem educativa dos temas do projeto dos direitos das crianças e dos adolescentes nas escolas	Nº de participantes:		30	
37	Oficinas e cursos promovidos pelo Pontão de Cultura Digital do Tapajós	Nº de participantes:		299	
		Nº de professores:		42	
		Nº de cursos:		15	
		Nº de oficinas:		09	
38	Atividades circenses do Gran Circo Mococonga através da organização do Pontão de Cultura	Nº de participantes:		1.533	Total aproximado
39	VII Oficina de Inclusão Digital realizada em Belém			X	